



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor

Divisão de Acessibilidade e Inclusão

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Dacin

Divisão de Acessibilidade
e Inclusão

RELATÓRIO DAS AÇÕES ANUAIS DA DIVISÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO/ REITO/UFU

ANO 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



RELATÓRIO DAS AÇÕES ANUAIS (2025) DA DIVISÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO/ REITO/UFU

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Catarina Machado Azeredo
Vice-Reitora

Christiane Pitanga Serafim da Silva
Chefe de Gabinete

Juliana Cardoso Braga
Prefeita Universitária

Valdenor Barros Moraes Filho
Pró-Reitor de Graduação

Thiago Gonçalves Paluma Rocha
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luciana Saraiva da Silva
Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Sebastião Elias da Silveira
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Vinícius Vieira Fávaro
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Janine Cecília Gonçalves Peixoto
Coordenadora
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Gabinete do Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



EQUIPE DACIN/2025

COORDENAÇÃO 2025-2028

Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto¹

ASSISTENTE SOCIAL

Me. Patrícia Alencar do Nascimento Gonzaga




PEDAGOGA

Dra. Elizeth Rezende Martins da Silveira

PSICÓLOGO

Dr. Donizete Tadeu Leite

REPRESENTANTES DACIN

-  **ITUIUTABA:** Profa. Dra. Maria Aparecida Augusto Satto Vilela
-  **MONTE CARMELO:** Profa. Dra. Luziane Ribeiro Indjai
-  **PATOS DE MINAS:** Profa. Dra. Aline Rocha de Assis

SECRETÁRIA

Daniela S. S. Nascimento

TRADUTORES E INTÉRPRETES EM LIBRAS

Adriana Oliveira de Matos	Lucicleide Maria da Silva
Anderson Marcos Bernardes	Marcos Roberto de Oliveira
Geovanna Damasceno Martins Faustino	Marina Ferreira Lopes
Gláucia Fernandes dos Santos	Natália Cristina dos Santos
Fernanda Barbosa Sanchez Torquetto	Nathália Scalabrine Rocha
Janaína Ramos Cardoso de Almeida	Rangel Magno Feitosa Parente
Kevin Ramalho	Raquel Bernardes
Leticia de Sousa Leite	Silvia Pereira de Souza Nascimento
Luzimara Lelis Ribeiro (Campus Pontal)	Vitor Muniz de Carvalho

BOLSISTAS:

Bolsista – Ciência da Computação

Matheus Eurípedes Malaquias Soares

Bolsista - Marketing

Beatriz Scaglione

¹ Portaria de Pessoal UFU Nº 978, de 10 de fevereiro de 2025 (Nomeação de Coordenação Dacin)

Portaria Reito Nº 466, de 07 de maio de 2025 (Alteração no organograma UFU, da Prograd para Gabinete do Reitor)

Portaria de Pessoal UFU Nº 7509, de 13 de novembro de 2025 (Nova portaria de Nomeação de Coordenação via Gabinete)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0644353498340485> - Destaca-se que a atuação da Profissional destinada as ações da Dacin resumem-se a apenas 20h semanais, haja visto a impossibilidade de liberação pela Unidade Acadêmica e em virtude de vedações de Substituição em RESOLUÇÃO SEI Nº 02/2018, DO CONSELHO DIRETOR.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



1. DACIN — FUNÇÃO INSTITUCIONAL

A DACIN é a unidade administrativa da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) responsável por implementar, institucionalmente, políticas de acessibilidade e inclusão para o público da Educação Especial dentro da universidade.

Entre seus objetivos principais estão:

- Promover a inclusão e a acessibilidade aos estudantes, servidores e demais membros da comunidade da UFU, vinculados à Educação Especial.
- Garantir ao público da Educação especial, condições de igualdade para ingresso, permanência, participação plena e conclusão de sua trajetória no ambiente acadêmico.
- Oferecer serviços de apoio tais como adaptações de materiais, uso de tecnologias assistivas, interpretação/tradução em Libras/Português, orientação institucional, monitoria especializada, acolhimento psicossocial, acompanhamento pedagógico, dentre outros.

Na prática cotidiana, a DACIN busca eliminar as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais ou atitudinais, de modo a permitir que as pessoas com deficiência, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e com altas habilidades/superdotação possam ter igualdade de oportunidades na universidade.

Em termos simbólicos e institucionais, a DACIN imprime uma concepção de universidade pública não apenas como um espaço de acesso ao ensino, mas como um ambiente comprometido com a equidade, cidadania e justiça social, práticas estas que dialogam com sua área de pesquisa, inclusive.

2. HISTÓRICO: DA INICIATIVA À INSTITUCIONALIZAÇÃO

A trajetória da Divisão de Acessibilidade e Inclusão (DACIN) revela a evolução às vezes tateante, mas significativa, da noção de inclusão e acessibilidade dentro da UFU:

Do ponto de vista histórico, o Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE) foi criado em 2003, no contexto de expansão das políticas de inclusão no ensino superior e da implementação, nas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor

Divisão de Acessibilidade e Inclusão

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Instituições Federais de Ensino, de núcleos de acessibilidade vinculados ao Programa Incluir e ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – “Viver sem Limites”.

Na UFU, o núcleo assumiu a denominação de Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE). Desde sua origem, buscou articular atendimento direto a estudantes público da Educação Especial, com ações de formação e pesquisa, em sintonia com o projeto político-pedagógico da Faculdade de Educação (FACED) e com os planos institucionais de desenvolvimento da universidade (PDI/PIDE).

O histórico institucional do CEPAE revela um movimento de lenta e conflituosa consolidação no interior da UFU. Entre 2003 e 2009, o Centro permaneceu alocado na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ainda sem a regulamentação plena como órgão formal vinculado a uma Pró-Reitoria específica. De 2009 a 2015, passou a vincular-se à Faculdade de Educação (FACED), reforçando sua identidade como espaço acadêmico especializado em Educação Especial. A partir de 2015, por decisão administrativa, foi ligado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, ainda que mantivesse, oficialmente, vínculos com a FACED até que houvesse posicionamento definitivo dos órgãos superiores da UFU. Durante o período de 2013 a 2024 a divisão passou por alterações de nome e ficou vinculada à Diretoria de Ensino (DIREN), ligada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Essa circulação entre diferentes *lôcus* institucionais evidenciou tanto a centralidade da temática da inclusão quanto as tensões relativas à sua transversalidade, e o lugar de sua legitimidade na condução de suas ações frente à estrutura universitária.

Do ponto de vista conceitual, o CEPAE foi definido como um **espaço democrático de discussão, reflexão e partilha de experiências** na área da Educação Especial, destinado a congregiar estudantes, docentes, técnicos e comunidade externa em torno de debates teóricos e práticos sobre inclusão escolar, atendimento educacional especializado (AEE), acessibilidade e inclusão em sentido amplo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Paralelamente, consolidou-se como **espaço de atendimento e promoção de pessoas público da Educação Especial**, assumindo a responsabilidade de garantir condições para acesso, permanência e participação qualificada aos estudantes com deficiência, no ensino superior. Sendo assim reconhecido, em boletins institucionais da UFU, como o núcleo responsável por “propiciar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, ingressos na educação superior”.

A atuação do CEPAE apoiou-se no tripé **ensino–pesquisa–extensão**, como explicitado em documentos institucionais que, posteriormente, o identificam como “antigo CEPAE” ao descrever a Divisão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (DEPAE).

No campo do **ensino e da formação continuada**, o CEPAE assumiu o protagonismo na oferta de cursos de aperfeiçoamento a distância, em parceria com o Instituto de Psicologia e com o Centro de Educação a Distância (CEaD/UFU), a exemplo do “Curso Básico: Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado” e do curso “Atendimento Educacional para Alunos Surdos”. Ambos foram ofertados na modalidade EaD, com carga horária de 180h e turmas de até 1000 professores por edição, e tiveram como objetivo formar docentes da rede pública para atuar direta ou indiretamente com alunos com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos do desenvolvimento, bem como com estudantes surdos que demandam atendimento educacional especializado.

Na dimensão da **extensão universitária**, o CEPAE organizou projetos, ações formativas, estágios e cursos voltados à formação de professores e à sensibilização das redes de ensino para a temática da inclusão, além de manter vínculos com escolas parceiras, redes municipais e estaduais de educação, bem como com movimentos em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Editais de monitoria e de estágio, como o Edital UFU/CEPAE 001/2011 e o Edital CEPAE nº 1/2020, indicam a inserção do CEPAE nas políticas institucionais de formação de estudantes de graduação, tanto na perspectiva do apoio pedagógico aos estudantes público da educação especial quanto na formação prática de futuros docentes e profissionais da área. Abra o corpo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



A **produção acadêmica** sobre o CEPAE, publicada em periódicos e livros, oferece um olhar analítico sobre suas (im)possibilidades de institucionalização e atuação na UFU. Estudos como o de Freitas (2021), que discutem o Centro como núcleo de acessibilidade e analisam suas contribuições à acessibilidade na UFU, apontam que o CEPAE emerge, simultaneamente, como espaço de afirmação de direitos e como dispositivo que opera dentro das lógicas de gestão e regulação próprias da universidade pública contemporânea.

As obras de Sá, Godoi e Souza (2018) analisam a relação entre o CEPAE e o processo de inclusão no ensino superior, destacando o papel do Centro na mediação entre políticas institucionais, condições materiais de acessibilidade e trajetórias concretas de estudantes com deficiência.

Por fim, a memória institucional da FAGED registrou que o CEPAE/FAGED/UFU esteve sob coordenação de docentes com sólida trajetória em Educação Especial, o que contribuiu para consolidar uma cultura de pesquisa e intervenção na área, como as professoras Lázara Cristina da Silva e Cláudia Dechichi.

A posterior transformação do Centro em Divisão (DEPAE) e, mais recentemente, o reposicionamento da acessibilidade e inclusão na estrutura da UFU, com a criação da DACIN, mostram que o CEPAE desempenhou papel fundante na construção de uma política de inclusão mais abrangente, ainda que marcada por disputas, deslocamentos e redefinições institucionais.

Em 2020, a unidade passou a ser oficialmente reconhecida como Divisão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (DEPAE), vinculada à Diretoria de Ensino (DIREN), na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFU. Esse movimento representou um avanço significativo na consolidação e no reconhecimento das políticas de acessibilidade dentro da universidade e um passo importante para a institucionalização.

Em 2023, com a reorganização estrutural da DIREN, a divisão recebeu sua atual denominação — Divisão de Acessibilidade e Inclusão (DACIN) — e se firmou como o setor responsável por coordenar e integrar ações institucionais voltadas à garantia da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



permanência e da participação efetiva de estudantes, servidores e demais membros da comunidade acadêmica, consolidando sua missão e ampliando seu campo de atuação.

Ao longo de vinte anos, a DACIN vem se consolidando como um espaço de promoção da inclusão e do compromisso social, alinhado à missão da UFU como instituição pública, gratuita, de qualidade e equitativa.

Em 2025, o Prof. Carlos Henrique de Carvalho assumiu a administração da Reitoria, propondo mudanças significativas nos setores administrativos e pedagógicos. A convite do Reitor, a Professora Janine Cecília Gonçalves Peixoto, docente da área de Educação Especial do Colégio de Aplicação da Educação Básica da UFU, assumiu a Coordenação da Dacin a partir de fevereiro de 2025, para atuar na gestão 2025-2028.

Em maio de 2025, a Administração Superior reafirmou a importância da acessibilidade ao reconhecer seu caráter estratégico para toda a comunidade acadêmica. Como resultado, por meio da Portaria REITO Nº 466, de 07 de maio de 2025, a Divisão de Acessibilidade e Inclusão passou a integrar a estrutura do Gabinete da Reitoria. Essa mudança no organograma da UFU, evidenciou o valioso papel da Dacin, ampliando seu campo de atuação e dando-lhe mais visibilidade, reforçando o entendimento do caráter transversal e estruturante da inclusão e da acessibilidade na universidade.

Ao vincular a DACIN diretamente ao Gabinete do Reitor, a Administração Superior da UFU, gestão 2025-2028, confirmou o seu compromisso com os valores estratégicos da UFU, reconhecendo a acessibilidade e a inclusão como processos contínuos e transversais, essenciais para assegurar o direito à educação de qualidade para todas as pessoas.

Em suma, a DACIN percorreu um caminho de “centro de educação especial” → “divisão especializada em educação especial” → “divisão institucional de acessibilidade e inclusão”. Esse percurso reflete importantes transformações nas prioridades institucionais da universidade que passou de uma abordagem segmentada para uma visão mais ampla e integral de inclusão.

O CEPAE/UFU–FACED pode ser compreendido como um marco na institucionalização da Educação Especial e da acessibilidade na Universidade Federal de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Uberlândia: um espaço que articula atendimento, formação, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo que explicita tensões e desafios da inclusão no ensino superior brasileiro – da luta por reconhecimento e recursos à disputa por lugar e legitimidade na arquitetura administrativa da universidade.

Os(as) docentes e a técnica administrativa que contribuíram como coordenadores(as) e supervisores(as) da Divisão de Acessibilidade e Inclusão (DACIN) desde a formação do Cepae - Centro de Ensino Pesquisa Extensão e Atendimento em Educação Especial até a denominação atual e sua inserção no organograma da Reitoria como setor administrativo transversal à UFU, foram:

Coordenadoras:

- Profa. Cláudia Dechichi (2004 a 2009) CEPAE
- Profa. Lázara Cristina da Silva (2009 a 2013) CEPAE
- Profa. Eliamar Godoi (2013-2019) - CEPAE
- Profa. Camila Leite (2020) – CEPAE/ DEPAE
- TAE – Anna Paula Leite (2021 a 2024) - DEPAE/DACIN (Psicóloga)
- Profa. Janine Cecília Gonçalves Peixoto (2025 -2028) DACIN – em andamento

Supervisões:

- Profa Marili Peres Junqueira (2021 a 2023) - DEPAE
- Prof. Ricardo Kagimura (2023 e 2024) -DACIN

A atual disposição da acessibilidade e da Educação Especial no organograma da Universidade evidencia avanços importantes, mas ainda enfrenta tensões estruturais e desafios de consolidação. Para que a transversalidade da inclusão se efetive de maneira plena, alcançando todas as unidades acadêmicas e administrativas, torna-se imperativo que a DACIN seja institucionalmente fortalecida, elevando-se ao nível de diretoria. Essa mudança não seria meramente nominal, pois representaria a ampliação de recursos, de autonomia administrativa e de capacidade técnica para responder, com eficiência e responsabilidade pública, às demandas cada vez mais complexas da comunidade universitária.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Ressalta-se, nesse contexto, o trabalho vigoroso e comprometido da nova coordenação, que vem atuando de forma estratégica para reposicionar a inclusão como pauta estruturante da UFU. Sua atuação tem buscado não apenas garantir atendimentos e serviços especializados, mas também institucionalizar uma política de Inclusão, Educação Especial e Acessibilidade que reflita o compromisso da universidade com a equidade, com a justiça social e com a democratização do ensino superior.

O fortalecimento dessa política, aliado à elevação da DACIN a diretoria, constitui passo essencial para que a UFU se consolide como uma universidade verdadeiramente inclusiva, capaz de assegurar condições reais de acesso, permanência e participação plena para todos os seus estudantes.

3. PRINCIPAIS SERVIÇOS E AÇÕES DA DACIN

Para desenvolver os objetivos da DACIN elencamos abaixo as diferentes ações e serviços ofertados:

- **Acolhimento psicológico/social:** atendimento por profissionais de Serviço Social e Psicologia para apoiar estudantes da Educação Especial em suas demandas específicas no ambiente universitário.
- **Monitoria de Apoio e Inclusão:** destinada a estudantes com deficiência, TEA, altas habilidades/superdotação. Esta monitoria não é a monitoria acadêmica tradicional: seu foco é garantir acessibilidade pedagógica, apoio funcional, adaptação de materiais, auxílio em avaliações, transcrição, mobilidade no campus e etc.
- **Adequação de materiais e Tecnologia Assistiva:** adaptação de conteúdos pedagógicos, disponibilização de formatos acessíveis, instrumentos de apoio, entre outros
- **Acessibilidade Comunicacional:** interpretação/tradução em Libras/Português, e uso de tecnologias que favoreçam a acessibilidade comunicacional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- **Orientação institucional e sensibilização:** divulgação de editais, eventos, seminários; ações articuladas de inclusão com outros setores e parcerias.
- **Acompanhamento Pedagógico:** Orientações, especialmente a discentes, frente aos desafios enfrentados no cotidiano da trajetória acadêmica.
- **Formação Pedagógica/Orientações aos servidores:** orientação a docentes e servidores sobre práticas pedagógicas e técnicas acessíveis e inclusivas.

Além disso, a DACIN tem procurado dar visibilidade à inclusão com um valor institucional, não como algo periférico ou residual, o que se reflete na vinculação à Reitoria e na própria estrutura administrativa, promovendo de abertura de editais públicos para contratação de monitorias, projetos e serviços permanentes.

A partir das sete ações aqui apresentadas, procederemos à exposição minuciosa das atividades desenvolvidas em 2025, evidenciando sua relevância estratégica para o cumprimento da missão pública da UFU e para o fortalecimento de uma cultura institucional verdadeiramente inclusiva.

Ao detalhar esse conjunto de ações, torna-se inequívoca a necessidade de ampliação do corpo técnico, administrativo e pedagógico, além de espaços físicos da DACIN, condição indispensável para que a Universidade responda com qualidade, responsabilidade e eficiência às demandas crescentes de acessibilidade e Educação Especial. Trata-se, portanto, de um investimento institucional que não apenas qualifica as práticas inclusivas, mas também reafirma o compromisso da UFU com a equidade, a democratização do acesso e a excelência acadêmica.

3.1 DETALHAMENTO DAS AÇÕES POR SETOR

3.1.1 Atendimentos do Setor de Psicologia

Servidor: Donizete Tadeu Leite

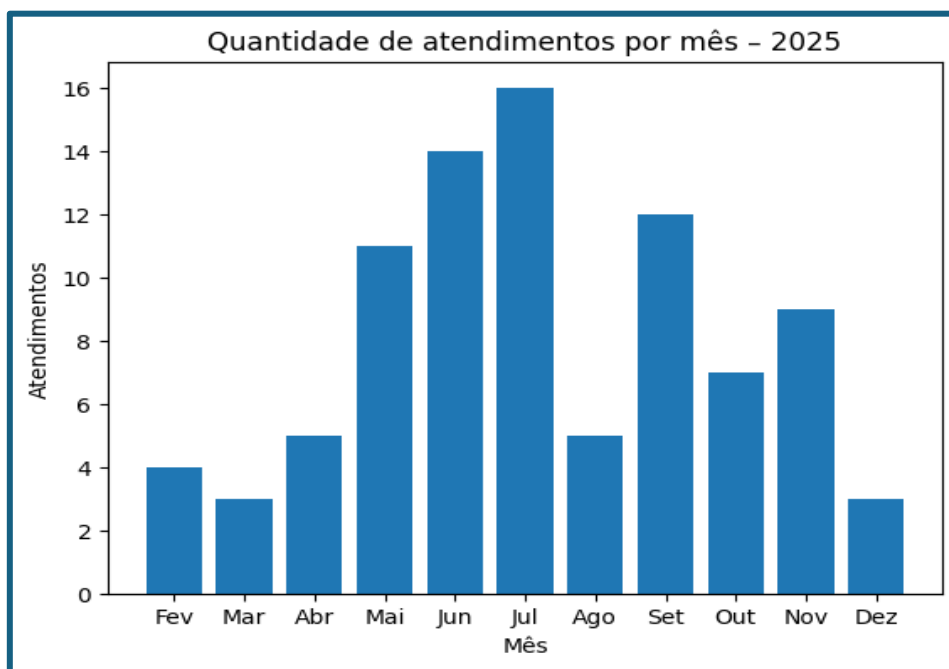
Cargo: Psicólogo

Setor: Divisão de Acessibilidade e Inclusão – DACIN/UFU

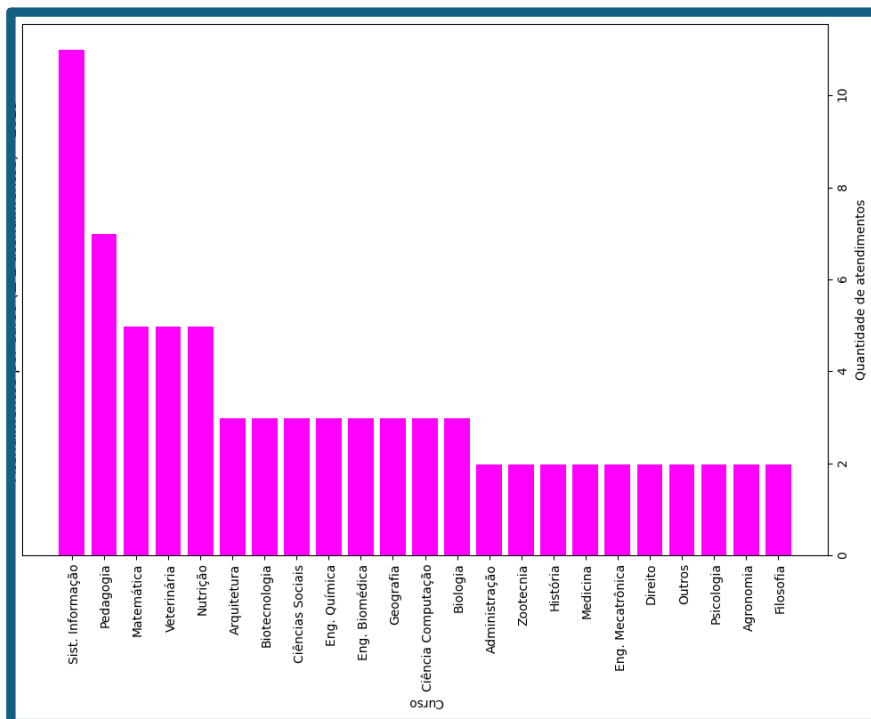
O acolhimento é uma ação que consiste em uma escuta qualificada das demandas relacionadas à trajetória acadêmica dos estudantes públicos da Educação Especial, matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da UFU.

No acolhimento é possível dar início à construção coletiva de estratégias e alternativas para superar as barreiras funcionais e atitudinais enfrentadas pelo estudante durante sua jornada acadêmica, sem eliminar o seu protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

O Acolhimento é realizado de forma presencial na DACIN com agenda estabelecida com o estudante previamente. Destaca-se abaixo a quantidade de acolhimentos ocorridos em um período de fevereiro/2025 a dezembro/2025:



Acolhimentos realizados pelo Servidor Donizete Leite - Dacin - fev/25 à dez/25



Cursos Atendidos com Acolhimento pelo Servidor Donizete Leite - Dacin - fev25 à dez/25

ACOLHIMENTOS DISPONIBILIZADOS	
Janeiro	0*
Fevereiro	4
Março	3
Abril	11
Maio	7
Junho	14
Julho	15
Agosto	4*
Setembro	9
Outubro	4*
Novembro	10
TOTAL	81

Elaborado por Donizete Tadeu Leite/2025

MONITORIA DE APOIO E INCLUSÃO			
		2025-1	2025-2
Uberlândia			
	Monitores Supervisionados	44	51
	PCDS Atendidos	31	40



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Pontal			
	Monitores Supervisionados	6	7
	PCDS Atendidos	6	7
Patos de Minas			
	Monitores Supervisionados	1	1
	PCDS Atendidos	1	1
Total Supervisões:		89	107

Atualmente os processos de acolhimento são realizados pelos servidores dos cargos de Psicologia e Assistência Social. No entanto, foram percebidos ao longo do ano impactos nesta atuação conjunta, uma vez que o setor de Assistência Social realiza acolhimentos e orientações de outras ordens também importantes para o contexto da Dacin. Neste sentido, optamos por inserir, no próximo tópico, as informações e dados sobre o Serviço Social da Dacin.

3.1.2 Atividades do Serviço Social na DACIN – UFU²

Servidora: Patrícia Alencar do Nascimento Gonzaga

Cargo: Assistente Social

Setor: Divisão de Acessibilidade e Inclusão – DACIN/UFU

O Serviço Social, no âmbito da Divisão de Acessibilidade e Inclusão (Dacin) da UFU, atua na garantia do direito à educação inclusiva e na defesa da permanência qualificada de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e outras condições que demandam adaptações razoáveis. Este relatório tem como objetivo apresentar a sistematização das atividades realizadas, a análise das demandas emergentes e as proposições para o aprimoramento da

² Período de Referência: 01/01/2025 a 10/12/2025



Política de Acessibilidade e Inclusão na Universidade, conforme o Código de Ética Profissional do Assistente Social e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

a. Estatísticas Quantitativas dos Atendimentos (Dados Reais)³

No período de 01/01/2025 a 08/12/2025, o Serviço Social da DACIN registrou um total de **317** intervenções e atendimentos diretos e indiretos nas categorias de atuação formal (excluindo comunicações por e-mail, Teams e ofícios no SEI), conforme a distribuição por tipologia a seguir.⁷

Tabela 1: Distribuição e Tipologia dos Atendimentos Registrados (01/01/2025 a 08/12/2025)

Tipo de Atendimento/Intervenção	Número de Ocorrências	Percentual (Aprox.)
Orientação e Supervisão da Monitoria (atendimentos presenciais aos monitores)	214	67,50%
Acolhimento (atendimento presencial aos estudantes com deficiência e familiares)	37	11,67%
Reuniões Institucionais e Comissões	37	11,67%
Acompanhamento Individualizado Contínuo (presencial e online)	24	7,57%
Publicação de Editais de monitoria (processo seletivo)	5	1,57%
Total Geral	317	100%

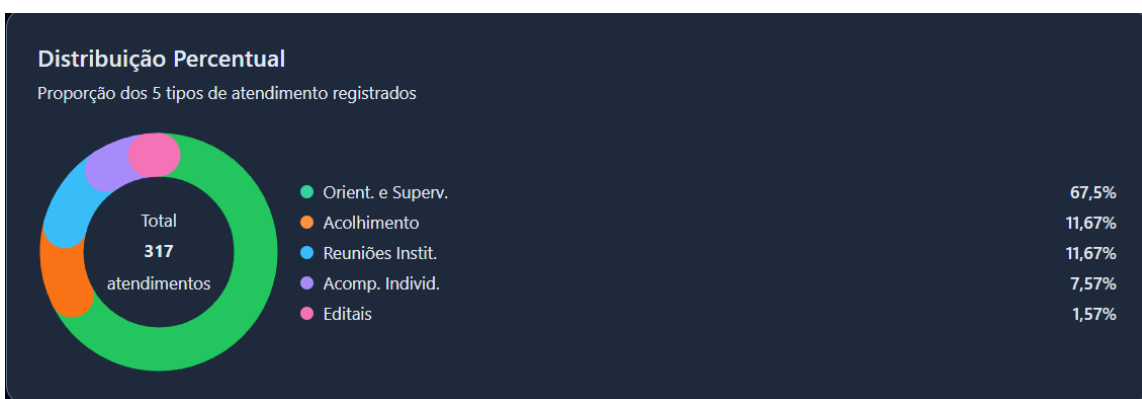
³ **Nota:** O Serviço Social em 2025 atuou com uma carga horária de 20 horas semanais, devido à autorização para a realização de Ação de Desenvolvimento em Serviço (ADS) iniciada em 15/04/2025 e prorrogada em 15/10/2025.



b. Análise dos Dados Quantitativos

A Tabela 1 indica que a Orientação e Supervisão da Monitoria representou a maior parte do rol das ações do Serviço Social em 2025 (67,50%). Essa concentração demonstra que a supervisão técnica e o acompanhamento ético do programa de monitoria foram o eixo principal da atuação, sendo vital para promoção da acessibilidade.

Os atendimentos diretos ao estudante, como Acolhimento (11,67%) e Acompanhamento (7,57%), embora menores em volume absoluto, são as atividades que subsidiam a eficácia do programa de monitoria e das mediações. A taxa de Reuniões Institucionais (11,67%) reforça a função estratégica do Serviço Social em representar o segmento e defender a inclusão em instancias participativas.



c. Descrição Detalhada das Atividades Desenvolvidas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



As atividades do Serviço Social foram executadas em consonância com o projeto ético-político profissional.

- **Atendimentos e Acompanhamentos aos Estudantes**

O Serviço Social realizou o acolhimento de todos os estudantes que buscaram o serviço, com escuta qualificada e coleta de dados para identificação das barreiras (arquitetônicas, pedagógicas e atitudinais), orientações para acesso a outros serviços na UFU e na rede de atendimento externa. Foram construídas ações focadas na permanência, visando ao fortalecimento do vínculo institucional. O acompanhamento atuou em articulação com docentes, coordenações e monitores para garantir adaptações razoáveis e flexibilizações curriculares.

- **Acompanhamentos**

Os estudantes que apresentaram baixo desempenho acadêmico, desmotivação e risco de evasão foram encaminhados para acompanhamento pedagógico. Nos meses de janeiro à outubro, os encaminhamentos foram direcionados a DIPAE/PROAE; a partir do mês de outubro a Dacin inseriu um setor Pedagógico, deste modo, os encaminhamentos passaram a ser internos. Entre as ações realizadas, destacam-se o auxílio na organização da rotina de estudos e o acesso a materiais didáticos.

- **Análise e Devolutiva de Laudos e Participação em Comissões**

O Serviço Social atuou como membro na Comissão de Verificação da Dacin. Nessa função, foram realizadas entrevistas para análise dos laudos médicos, psicológicos e relatórios multiprofissionais para fins de verificação, elaboração de atas e encaminhamentos. As devolutivas foram realizadas de forma sigilosa, com orientação aos estudantes sobre direitos e procedimentos institucionais.

Houve também participação do Serviço Social na Comissão Multiprofissional de Apoio ao Provimento de Cargos na Carreira de Técnico Administrativo em Educação com participação em reuniões de alinhamento e realização de entrevistas com os servidores com deficiência que ingressaram na UFU no ano de 2025.

- **Mediações com Coordenações de Curso e Docentes**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



O Serviço Social atuou na mediação de conflitos em situações mais graves e na orientação técnica de coordenadores e docentes. Foram elaborados ofícios de orientação, detalhando a condição do estudante e as adaptações razoáveis obrigatórias (conforme LBI). Esta ação visa superar a barreira atitudinal e fortalecer a corresponsabilidade institucional.

- **Supervisão do Programa de Monitoria de Apoio e Inclusão da Dacin**

O Serviço Social foi responsável junto com o setor de psicologia pela supervisão e operacionalização do Programa de Monitoria de Apoio e Inclusão da Dacin durante o ano de 2025. Posteriormente com a reestruturação das atividades no mês de outubro o setor de pedagogia passou também a colaborar com as ações da monitoria. Segui abaixo a descrição das atividades realizadas:

- **Elaboração de Editais, Seleção e Certificação:** Definição dos critérios, regras e cronogramas para a elaboração e publicação de editais (5 ocorrências); apoio na seleção de monitores (verificação da documentação encaminhada, disponibilidade de horários para atendimento das demandas elencadas, designação e treinamento inicial dos monitores); Reunião de finalização com os monitores para avaliação do programa, conferência e assinatura dos relatórios para certificação ao final da participação do monitor.
- **Supervisão Técnica e Ética:** Realização de supervisão técnica e ética em encontros presenciais quinzenais (registrando 214 ocorrências) e acompanhamento online contínuo, com o objetivo de discutir casos, alinhar condutas e aprimorar as estratégias de mediação.
- **Tramitação Administrativa:** Responsabilidade pela geração das planilhas de pagamento (SG), garantindo a conformidade e o fluxo financeiro.

d. Principais Demandas Identificadas e Análise

A análise das demandas revela desafios estruturais que persistem no ambiente universitário:

- ✓ **Necessidade de Formação Docente Continuada:** A demanda mais recorrente é a barreira atitudinal e a insegurança pedagógica dos professores. Muitos docentes, embora bem-intencionados, desconhecem a LBI, recorrendo à Dacin para resolver problemas que deveriam ser planejados intrinsecamente na disciplina.
- ✓ **Ampliação de vagas de monitoria DACIN e formação permanente dos monitores.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- ✓ Criação de materiais informativos para docentes e estudantes sobre acessibilidade.
- ✓ Fortalecimento das ações de acolhimento na entrada dos cursos.
- ✓ Desenvolvimento de sistemas de registro integrados para monitoramento dos atendimentos.

e. Síntese dos Resultados Alcançados pelo Serviço Social

O Serviço Social na Dacin demonstrou ser um setor estratégico na conversão do direito legal em prática institucionalizada. Por meio da mediação, do acolhimento individualizado e da articulação intersetorial, o setor avançou na redução das barreiras atitudinais e no fortalecimento da permanência de estudantes em situação de maior vulnerabilidade e dificuldade de acessibilidade.

A supervisão na Monitoria de Apoio e Inclusão consolidou-se como um eixo de apoio essencial. Contudo, o desafio da inclusão exige que a Universidade invista na formação permanente do seu corpo docente, elevando a acessibilidade de uma responsabilidade setorial para um princípio ético-político transversal a toda a UFU.

3.1.3 ATENDIMENTOS DO SETOR PEDAGÓGICO:

Servidora: Elizeth Rezende Martins da Silveira

Cargo: Pedagoga

Setor: Divisão de Acessibilidade e Inclusão – DACIN/UFU

a. Objetivo do Trabalho Pedagógico na DACIN

O trabalho pedagógico desenvolvido na Divisão de Acessibilidade e Inclusão (Dacin) tem como finalidade garantir a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes público da Educação Especial da Universidade Federal de Uberlândia - pessoas com deficiência, estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

As ações pedagógicas visam assegurar a acessibilidade pedagógica, por meio de suporte técnico-pedagógico, acompanhamento e articulação com os diversos setores da Universidade. Entre os principais objetivos, destacam-se:

- Redução dos índices de evasão e retenção decorrentes de dificuldades pedagógicas ou barreiras de inclusão;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- Melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes atendidos;
- Fortalecimento da cultura institucional de inclusão e acessibilidade na UFU;
- Consolidação e visibilidade da DACIN no âmbito da Universidade;
- Orientação sobre métodos de estudo, organização do tempo, processos avaliativos e uso de recursos educacionais acessíveis;
- Dimensionamento, acolhimento e acompanhamento contínuo dos estudantes que apresentam demandas pedagógicas em seus cursos.

b. Atividades Desenvolvidas

- **Organização do Regimento Geral da DACIN junto à equipe Dacin**

Atendendo à solicitação da Coordenação da Divisão, foi realizada pelo setor pedagógico, entre os meses de abril e agosto de 2025, a revisão, estruturação e organização do Regimento Geral da DACIN. O trabalho envolveu análise documental, organização das atribuições setoriais e consolidação das diretrizes internas.

- **Apoio Pedagógico – Atendimento de Demandas via SEI e E-mail da divisão**

Foram realizadas 03 orientações a coordenadores de curso da UFU sobre procedimentos e ações de apoio aos estudantes público da Educação Especial. As atividades incluíram:

- Sugestão de adaptações pedagógicas e razoáveis, tais como: uso de tecnologias assistivas, flexibilização de prazos, ajustes avaliativos (provas ampliadas, questões objetivas, respostas orais, entre outros);
- Apoio individualizado conforme demandas remetidas à divisão via SEI ou e-mail;
- Recebimento, análise e tratativas das demandas encaminhadas eletronicamente;
- Orientações visando ao desenvolvimento da autonomia discente e ao aprimoramento do desempenho acadêmico, de acordo com necessidades específicas.

- **Acessibilidade Pedagógica – Ações Iniciadas em Novembro de 2025**

A partir de outubro, foram iniciadas ações sistematizadas de acessibilidade pedagógica para estudantes com deficiência, transtornos e TEA. As atividades compreenderam:

- ✓ Elaboração de planejamentos pedagógicos individualizados, alinhados às demandas específicas de cada estudante;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- ✓ Atendimento articulado com a equipe de acolhimento da DACIN e com coordenações de curso;
- ✓ Participação em reuniões institucionais com docentes e coordenações, ao lado da Coordenação da DACIN, para alinhamento de procedimentos e divulgação das ações desenvolvidas pela Divisão.
- ✓ Segue tabela com os atendimentos realizados⁴:

Tipo de atendimento:	Quantidade:	Mês de realização:
Atendimento a Monitores	18	Outubro/Novembro de 2025
Atendimentos de estudantes (Acessibilidade Pedagógica)	3	Outubro/Novembro de 2025
Total geral:	21	_____

- **Participação na Comissão Permanente de Ações de Ingresso de Estudantes**

Atuação como membro da Comissão Permanente, desde maio de 2025, representando a DACIN nas ações voltadas ao acolhimento e apoio aos estudantes ingressantes da Universidade. Sua participação envolve:

- ✓ Análise e proposição de estratégias inclusivas;
- ✓ Contribuição para materiais e ações de recepção acadêmica;
- ✓ Articulação com diversos setores envolvidos no ingresso discente.

- **Acompanhamento e Registros no SEI**

Realiza-se o acompanhamento contínuo dos processos referentes às demandas pedagógicas da Divisão, efetuando registros, despachos, análises e encaminhamentos necessários para garantir o fluxo adequado das ações e a rastreabilidade dos atendimentos.

- **Organização da Banca de Verificação – Educação Especial**

Desde abril de 2025, atuação na organização completa do fluxo da Banca de Verificação, contemplando:

⁴ Importante destacar que os atendimentos pedagógicos iniciaram a partir de novembro de 2025, por tal razão a quantidade é equivalente à apenas 3 meses de atuação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- ✓ Recebimento, conferência e arquivamento dos laudos enviados à Divisão;
- ✓ Encaminhamento dos documentos para análise da representante da Faculdade de Medicina, atualmente, a Dra. Elisa;
- ✓ Organização das atas e consolidação dos resultados das avaliações;
- ✓ Expedição de declarações aos discentes e coordenações de curso, quando solicitadas.

No ano de 2025 tivemos 33 novas bancas realizadas, ampliando os serviços a estudantes que entraram pela ampla concorrência e que ainda não eram assistidos pela DACIN.

- **Ações no Programa de Monitoria – Outubro e Novembro**

As ações envolvendo monitoria incluíram:

- ✓ Planejamento das atividades de monitoria para atendimento aos estudantes selecionados via edital;
- ✓ Atendimento quinzenal presencial e online (via Microsoft Teams), conforme demanda;
- ✓ Monitoramento do desempenho dos estudantes assistidos no período de 24 a 28 de novembro de 2025, em conjunto com os monitores;
- ✓ Organização do fluxo de atendimento presencial, logística do processo de acompanhamento e construção de planilhas e formulários para registros institucionais até o final do semestre 2025-2;
- ✓ Reuniões com o setor de Psicologia e da Assistência Social para alinhamento das ações de monitoria;
- ✓ Participação em reunião com monitores do semestre anterior para avaliação e continuidade das atividades.

3.2 OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO:

Os processos de acolhimento são realizados pelos setores de Psicologia e Serviço Social. Os serviços de Monitoria e Supervisão são realizados pelos 3 setores. Essa situação causa sobreposição de trabalho e, por essa razão, vislumbra-se o alinhamento com as instâncias superiores para minimizar impactos e garantir a adequada atuação dos setores segundo suas funções.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



A sugestão é que, a partir da entrada de novos servidores, os trabalhos sejam reorganizados, deixando a tarefa do acolhimento inicial especificamente com o setor de psicologia e a tarefa de orientação para editais de assistência estudantil e promoção de editais específicos que atendam o público da educação especial seja conduzida pelo setor de Assistência social. No momento essa ação ainda não foi iniciada, porém é uma ideia para o próximo ano de atuação, com o apoio da PROGEP na liberação de novos servidores para o setor.

3.5 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

O Acolhimento constitui uma ação institucional da Dacin, de caráter estratégico, orientada pela escuta qualificada e pelo reconhecimento das singularidades que compõem a trajetória acadêmica dos estudantes da Educação Especial nos cursos de graduação e pós-graduação da UFU.

Trata-se de um serviço fundamental para a identificação das barreiras funcionais, comunicacionais e atitudinais que ainda atravessam a experiência universitária desses estudantes. Serviço este que, embora indispensável, opera atualmente dentro de limites estruturais que demandam aperfeiçoamento e ampliação para que alcance o padrão de atendimento ideal.

Por meio do acolhimento, inicia-se um processo deliberado e colaborativo de construção de estratégias individualizadas, orientado pelos princípios da inclusão, da equidade e da autonomia estudantil. Esse processo busca oferecer caminhos possíveis para a superação dos entraves que impactam o percurso acadêmico, sem, contudo, deslocar o protagonismo do estudante em relação ao próprio desenvolvimento e às responsabilidades inerentes ao ensino-aprendizagem. Assim, o acolhimento se consolida como instrumento de mediação institucional entre direitos educacionais, condições objetivas de permanência e políticas de suporte da universidade.

A ação é realizada presencialmente nas dependências da DACIN, mediante agendamento prévio, assegurando organização, sigilo, escuta responsável e acompanhamento continuado quando necessário. Ainda que represente o esforço institucional atualmente viável, reforça-se a necessidade de fortalecimento técnico e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



ampliação da equipe responsável, a fim de qualificar a política de acolhimento e favorecer uma experiência universitária verdadeiramente inclusiva para todos os estudantes.

O fluxo de procedimentos que orienta esta ação institucional, desde a manifestação inicial da demanda até a consolidação do atendimento, encontra-se sistematizado no quadro a seguir. Trata-se de um processo criterioso, pautado pelos princípios da equidade, da responsabilidade pública e da garantia de direitos educacionais, assegurando que cada etapa seja conduzida com rigor técnico, escuta qualificada e alinhamento às políticas de inclusão da UFU.

Quadro 1 – Fluxo de procedimentos do Acolhimento

1º – Identificação da necessidade de apoio ao estudante, seja pelo corpo docente do curso ou por demanda espontânea do próprio estudante encaminhada à DACIN.
2º – Formalização da solicitação de apoio pela Coordenação de Curso à DACIN, conforme os trâmites institucionais vigentes.
3º – Realização do acolhimento pelos servidores da DACIN, etapa que envolve escuta qualificada, análise inicial da situação e registro da demanda. Seguem os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none">a) Agendamento de horário para reunião de acolhimento (via telefone, e-mail ou pessoalmente);b) Confirmação do horário e data do atendimento;c) Atendimento é realizado de forma presencial ou via MTEAMS;d) Registro de atendimento (efetuado pelo servidor que realizou o acolhimento)
4º – Indicação e descrição das necessidades específicas e/ou barreiras pedagógicas, comunicacionais, funcionais ou atitudinais enfrentadas pelo estudante ao longo de sua trajetória acadêmica.
5º – Verificação da condição de ingresso do estudante (via reserva de vagas/cotas ou ampla concorrência), a fim de definir o fluxo procedimental adequado.
6º – Nos casos de ingresso por ampla concorrência, solicitação de documentação comprobatória da condição que fundamenta o pedido de apoio especializado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



7º – Análise documental realizada por Banca de Verificação composta por profissionais da DACIN e da Faculdade de Medicina, assegurando rigor técnico e conformidade normativa.

8º – Em caso de deferimento da condição, oferta dos serviços institucionalmente disponíveis, tais como:

1. Monitoria de Apoio e Inclusão
2. Acessibilidade Comunicacional
3. Acompanhamento Pedagógico
4. Encaminhamentos e orientações institucionais
5. Ações de formação, escuta ativa e apoio aos docentes

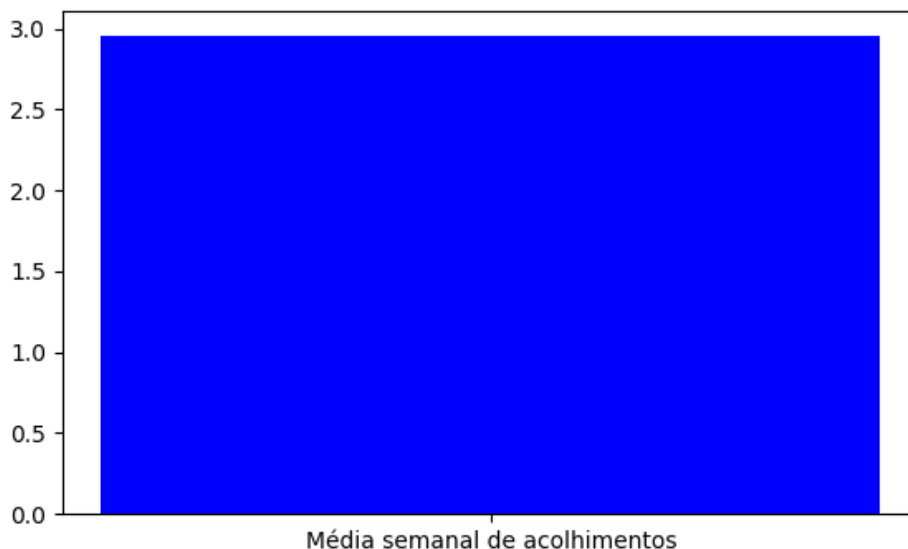
Obs: Nos casos de **indeferimento**, a DACIN realiza orientação e direcionamento do estudante a outros setores competentes da Universidade, de modo a assegurar que suas necessidades sejam atendidas de forma adequada dentro das possibilidades institucionais.

9º – Para estudantes com condição deferida, orienta-se a autodeclaração no Portal do Estudante, garantindo atualização cadastral e alinhamento aos registros institucionais.

10º – Acompanhamento periódico — ou sempre que houver necessidade — das potencialidades, limites e demandas do estudante, assegurando revisão contínua das estratégias de apoio e a efetivação das condições de permanência acadêmica.

Fonte: Elaboração própria da Equipe Dacin/2025

O acolhimento é a primeira ação que desenvolvemos com os estudantes para encaminhar os serviços.



3.6 OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO

Destaca-se que os acolhimentos realizados se somam em média 3 por semana, totalizando 142 atendimentos por ano, demonstrando que essa prática é uma rotina institucional, justificada por uma carga de trabalho permanente. Por essa razão é tão importante concentrar os acolhimentos em um único setor, por uma equipe estável e que ocorre em caráter permanente, juntamente com todos os demais serviços ofertados. Importante ressaltar que cada acolhimento gera outras demandas que precisam ser verificadas e acompanhadas a longo prazo por diferentes setores internos da Dacin.

3.7 SERVIÇO DE MONITORIA DE APOIO E INCLUSÃO:

A Monitoria de Apoio e Inclusão constitui uma política institucional estratégica voltada à promoção da equidade para estudantes da Educação Especial no ensino superior, buscando garantir condições mínimas necessárias para sua permanência acadêmica. Trata-se de um serviço que, embora desempenhe papel essencial na mitigação de barreiras e no apoio funcional aos estudantes, ainda está aquém do padrão ideal de cobertura, alcance e qualificação que a Universidade Federal de Uberlândia almeja e necessita consolidar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Sua finalidade central é assegurar suporte em acessibilidade e mediação funcional, oferecendo respostas imediatas às demandas concretas do cotidiano universitário. As ações desenvolvidas visam ampliar a autonomia estudantil, reduzir obstáculos de natureza pedagógica, comunicacional e organizacional, e favorecer a circulação, participação e desempenho acadêmico, sem, contudo, assumir o caráter de atividade de ensino-aprendizagem — função que permanece sob responsabilidade das Unidades Acadêmicas. Importante destacar que tais ações podem se estender para além da sala de aula, abrangendo diferentes ambientes e situações que compõem a experiência acadêmica.

A execução da monitoria se dá por meio da atuação de estudantes universitários selecionados via edital público, cuja formação é acompanhada e supervisionada por servidores da Divisão. Embora esse arranjo represente a estrutura possível no cenário atual, evidencia-se a necessidade de ampliação e qualificação do quadro técnico e pedagógico responsável pelo acompanhamento da política, de modo a assegurar maior eficiência, estabilidade e continuidade ao serviço. O período de vigência da monitoria é semestral/anual (a depender do curso), com possibilidade de renovação, respeitando-se os critérios estabelecidos pela gestão institucional e a disponibilidade de recursos orçamentários.

Os procedimentos para a execução da Monitoria de apoio e Inclusão como serviço da Dacin são:

Quadro 2 – Fluxo da Monitoria de Apoio e Inclusão

1º	A partir da escuta no acolhimento, verifica-se a necessidade ou não de Monitoria;
2º	Conselho Administrativo e Pedagógico ¹ - Dacin organiza mediante o orçamento, a quantidade máxima de monitores por semestre;
3º	Elaboração de Edital público de chamada para monitoria com a quantidade de vagas para o semestre/ano e cadastro reserva;
4º	Divulgação do Edital no site e redes sociais da Dacin;
5º	Realização da seleção (análise documental, feita pelos servidores da Divisão);
6º	Divulgação do resultado;
7º	Inicia o trâmite de contratação;

8º	Organização da agenda e escalas dos monitores, mediante os estudantes que serão atendidos;
9º	Reunião Formativa inicial com os monitores a cada semestre
10º	Recolhimento de dados dos monitores para o processamento de pagamento
11º	<p>Inserção no SG – Sistema de Gestão (mensalmente a planilha de pagamento da monitoria)</p> <ul style="list-style-type: none">• Campi fora de sede encaminham as listas de monitores com quantidade de dias;• Campus Uberlândia organiza a lista• Servidor solicitante insere os dados na planilha do SG• Realiza a conferência• Encaminha para análise do Gestor do Empenho (1ª Tramitação SG - Coordenação)• Gestor do Empenho solicita as notas SIE/SIAFI e Extrato Razão mensalmente à Diexo;• Gestor do Empenho realiza a conferência do bloco de pagamento SG• Insere os documentos SIE/SIAFI/EXTRATO RAZÃO• Insere o texto de despacho• Realiza a conferência• Encaminha para o Gestor da Unidade (2ª Tramitação SG - Gabinete)• Realiza a conferência• Encaminha para o Ordenador de Despesas (3ª Tramitação SG – Diraf)• Segue o fluxo de pagamento dentro da DIRAF- DIEEXO.
12º	Distribuição de acompanhamento dos monitores entre a equipe (proporcional ao horário de atuação de cada um e de acordo com as demandas das funções de cada servidor)
13º	Realização de supervisões quinzenais ao grupo de monitores que cada servidor acompanha.
14º	Ajustes e trocas de monitores quando necessário;
15º	Retomada do fluxo a partir da mudança semestral, ou sempre que houver necessidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



A monitoria tem um caráter flutuante, haja visto que o valor das bolsas para a atuação em apenas 12h é baixo, cerca de apenas R\$420,00. Isso desmotiva estudantes em virtude do grau de comprometimento que deve ter com a atuação frente ao estudante público da Educação Especial. Uma sugestão seria verificar junto à PROPLAD, a possibilidade de aumentar o valor da bolsa para a mesmo valor pago aos estagiários e aumentar um pouco as horas de atuação, para 20h, possibilitando assim maior interesse dos estudantes em pleitear o edital e ainda participar mais ativamente com os estudantes.

Uma situação ainda em estudo seria a possibilidade de aproximar a monitoria do aprendizado dos estudantes público da Educação Especial nos diferentes cursos. A monitoria, no atual regramento, não tem a prerrogativa de apoiar conteúdo, ou seja, os estudantes de qualquer curso de graduação podem se inscrever no Edital para atender alunos da educação especial de um curso muito diferente do seu. Apesar de, no momento da seleção e organização das escalas, tentarmos aproximar os saberes ou grandes áreas de estudos, ainda vemos uma limitação neste atendimento, embora compreendamos que se os monitores fossem da mesma graduação que os estudantes assistidos, a colaboração ocorreria de forma mais fácil. Essa tarefa de estudo mais aprofundado neste aspecto e de buscar novas possibilidades ainda está no radar do Conselho Administrativo e Pedagógico da Dacin.

Além disso é importante detalhar as ações atuais que estão descritas na Resolução Congrad nº 141, de 16 de setembro de 2024. No programa de Monitoria de Apoio e Inclusão o monitor tem a prerrogativa de atuar nas seguintes perspectivas:

Art. 35. São atribuições do monitor de apoio e inclusão:

- I - acompanhar as aulas e atividades avaliativas de acordo com as necessidades do estudante atendido e das legislações vigentes;
 - II - auxiliar na organização da agenda de atividades de estudo e avaliativas dos estudantes atendidos;
 - III - atuar como leitor e transcritor nas atividades acadêmicas, inclusive avaliativas, quando aplicável;
 - IV - participar de reuniões e outras atividades formativas;
 - V - auxiliar em atividades referentes à adequação de materiais;
 - VI - se apresentar na DACIN para o acompanhamento de supervisão da monitoria estabelecida pelo processo seletivo;
 - VII - desenvolver atividades correlatas, desde que estejam alinhadas aos objetivos da monitoria de apoio e inclusão;
- Resolução 141 (5703973) SEI 23117.068398/2023-74 / pg. 9
- VIII - elaborar, com a orientação do supervisor, o relatório das atividades realizadas durante a monitoria; e

IX - enviar o relatório das atividades obrigatoriamente pelo portal do Estudante.

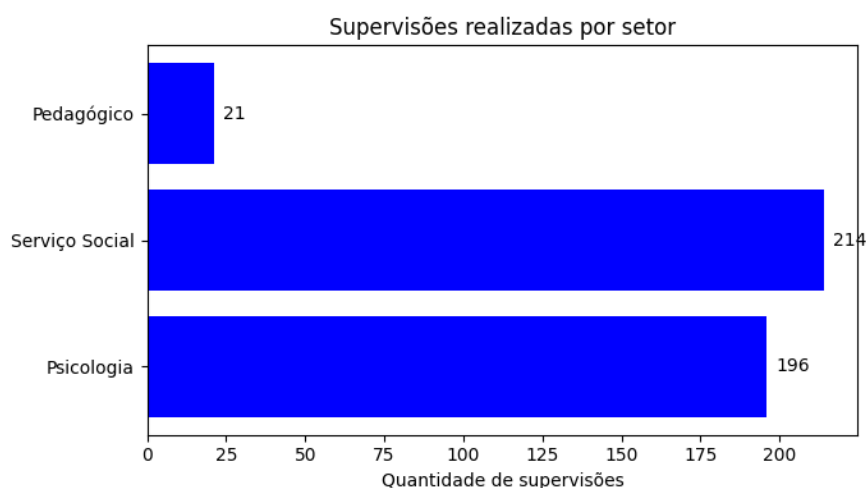
(Resolução Congrad,141/2024)

3.8 OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO:

A monitoria na DACIN é supervisionada por 3 setores, de acordo com a necessidade de acessibilidade dos estudantes assistidos. Ao longo desse ano os números retratam a intensidade de supervisões realizadas.

- O setor de Psicologia realizou 196 supervisões (2025)
- O setor de Serviço Social realizou 214 supervisões (2025)
- O setor Pedagógico realizou 21 supervisões⁵ (outubro à dezembro/2025)

Gráfico de Supervisões realizadas por setor em 2025 (fev a dez)



Elaborados pela equipe Dacin/2025

Compreendemos que a partir dessas atribuições a Dacin precisa resolver, juntamente à Prograd, Progep, Proplad e Reitoria, algumas questões, como por exemplo:

- a) A monitoria continuará vinculada à Diren/Prograd enquanto programa?
- b) Seria possível que a Dacin organizasse as ações de supervisões, mas que a Prograd aumentasse o número de monitores para os cursos de graduação, haja visto que não paga mais monitores para a Dacin? (Eram pagos pela Diren/Prograd 20

⁵ Destaca-se que o setor foi implementado apenas a partir de outubro de 2025, por isso o número é referente a apenas 2 meses completos de atuação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



monitorias até 2023. A partir desse ano temos que equilibrar a quantidade de monitores com os recursos da Dacin, impossibilitando a realização de outras ações anuais, como eventos, compra de equipamentos e liberação de editais de TA.

- c) A Reitoria e a Proplad, poderiam autorizar a alteração da bolsa dos monitores e apoiar com outros aportes financeiros de outras naturezas para contribuir com o processo inclusivo da UFU?

4. ADEQUAÇÃO DE MATERIAIS E TECNOLOGIA ASSISTIVA:

A adaptação de conteúdos pedagógicos, por meio de adequações razoáveis no material de estudantes também é um dos serviços ofertados pela Dacin. Em alguns casos é necessário apenas a disponibilização de materiais em formatos acessíveis, empréstimos de instrumentos de apoio, entre outros.

Durante esse ano de 2025, tentamos uma parceria com a SISBI/UFU, organizando materiais que estavam na Dacin para o empréstimo pela Biblioteca. Compreendemos que o estudante de graduação e de pós terá a biblioteca como referência para solicitação de recursos de acessibilidade. Além disso a Biblioteca tem todo o sistema apropriado para o empréstimo, a guarda, a conservação do acervo e a devolução de materiais e equipamentos.

Apesar da parceria ter sido firmada, ainda não foi finalizado, por meio da SISBI/DACIN, os patrimônios para a transferência da forma devida.

Os colaboradores que realizam essa ação de adequação de materiais geralmente são bolsistas que contratamos para esse apoio, pois não temos técnico de TI ou TA na Dacin. Outro servidor importante para dar relevância a esse trabalho tão importante.

Em virtude de não organização do setor nestes fluxos de trabalho ainda não temos dados concretos de quantidades de serviços solicitados neste campo. Esse é um aspecto de fragilidade da Divisão que devemos melhorar para o próximo ano de 2026.

5. ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Desde 2004 com a criação do CEPAE, a UFU demonstrava sua preocupação em ampliar o acesso, permanência e conclusão com estudantes surdos. Muitos cursos de formação foram realizados e em sua maioria havia intérpretes realizando o acesso e o aprendizado de LIBRAS para docentes, técnicos e outros. No entanto, apenas em 2014, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) lançou o primeiro edital que envolviam a função do tradutor e intérprete de Libras, regulamentando a atuação desses profissionais na unidade, que antes eram contratados.

Realizou posteriormente, no ano de 2015 um segundo concurso e, por fim, no ano de 2019 um terceiro. Desse modo consolidou uma equipe de 10 tradutores e intérpretes de Libras. Tal medida garantiu a permanência dos referidos profissionais, fortalecendo as ações de acessibilidade linguística e assegurando condições mais estáveis para o atendimento aos estudantes e servidores surdos.

Considerando a promoção dos direitos das pessoas com deficiência pela e na universidade e a observância das legislações, houve a ampliação do ingresso e permanência dos estudantes com necessidades específicas na UFU, o que incluiu os estudantes surdos. A comunidade surda da UFU também passou a ocupar os espaços institucionais em conselhos superiores, diretórios estudantis, participação e promoção de eventos, dentre outros. Com isso a demanda de interpretação em bancas acadêmicas, bancas de concurso, eventos institucionais, bem como em reuniões acadêmicas e administrativas, aumentou.

A equipe de tradutores e intérpretes de Libras ficou pequena para atender toda a comunidade surda da universidade, que incluíam docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos surdos. A fim de lidar com a situação a divisão buscou a contratação de servidores terceirados, observando a regulamentação interna da UFU. Uma vez que, em 2019, decretos federais extinguíram cargos públicos vagos e vedaram novos concursos, impactando a área, impossibilitando a realização de um novo concurso público que assegurasse o ingresso e efetivação de novos tradutores e intérpretes.

Desde então, a DACIN tem se ocupado em ampliar a equipe dos tradutores e intérprete para conseguir atender a todas as demandas institucionais. Também está empenhada em aprimorar a qualidade do serviço prestado, incentivando a formação dos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



servidores efetivos, tanto em cursos de formação a nível de capacitação, quanto *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A DACIN, em articulação com o Gabinete da Reitoria, conseguiu ampliar a equipe de tradutores e intérpretes de Libras por meio da terceirização de profissionais. Paralelamente, a divisão tem buscado inserir-se em debates nacionais sobre a retomada de concursos públicos e/ou processos seletivos destinados à contratação desses profissionais.

5.1 Contexto atual da equipe de tradutores e intérpretes da DACIN

Atualmente a equipe de tradutores e intérpretes de Libras da UFU conta com 09 intérpretes efetivos, sendo 08 lotados na DACIN (07 em Uberlândia e 01 no Pontal) e 01 lotado no ILEEL. Contamos também com 11 tradutores e intérpretes de Libras terceirizados, 10 atuam na DACIN e 01 atua no ILEEL. Com isso a equipe de intérpretes especificamente da DACIN e composta por 18 profissionais.

5.2 Principais atribuições dos tradutores e intérpretes de Libras:

- Mediação a comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdocegos, surdocegos e ouvintes, por meio de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a língua oral e vice-versa por meio de interpretação consecutiva e simultânea;
- Tradução, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro (Libras-Português-Libras), considerando aspectos terminológicos, estilísticos e variáveis culturais;
- Atuação de tradução e interpretação em processos seletivos para cursos na instituição e nos concursos públicos;
- Atuação no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- Prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais;
- Desenvolver atividades profissionais com o uso de recursos de informática;
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

5.3 Público atendido:

- Estudantes surdos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFU;
- Estudantes surdos regularmente matriculados nos cursos aperfeiçoamento, cursos *lato sensu e stricto sensu*;
- Docentes surdos da instituição que atuam com ensino/pesquisa e extensão;
- Servidores técnico-administrativos que participam de capacitações, reuniões administrativas e outras atividades.
- Comunidade surda externa da UFU que almejam ingresso ou inserção nas atividades que a instituição promove, viabilizadas via produções audiovisuais que necessitam de acessibilidade.

5.4 As principais demandas atualmente apresentadas pela instituição são:

- Atendimento em aulas de graduação e atividades de ensino vinculadas (atividades de orientação, avaliações incluindo provas e apresentações de seminários);
- Atendimento em atividades avaliativas com composição de banca, como monografia ou TCC para discentes de graduação;
- Atendimentos em aulas de Pós-Graduação e atividades de ensino vinculadas (atividades de orientação, avaliação incluindo provas de proficiência e apresentação de seminários e trabalhos acadêmicos).
- Atendimento em atividades de orientação, qualificação e defesa de dissertação ou tese de alunos surdos regularmente matriculados nos cursos de mestrado e doutorado;
- Atendimento às demandas de tradução e interpretação da Libras tendo em vista a atuação de docentes e/ou servidores técnico-administrativos surdos da UFU em reuniões institucionais de órgãos colegiados; em atividades de representação institucional; em reuniões de comissões institucionais e outras atividades da mesma natureza administrativa;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- Atendimento às demandas de tradução e interpretação da Libras em eventos científicos nacionais e internacionais organizados por Unidades Acadêmicas ou Administrativas da UFU e que tenham surdos inscritos e que não possuem provimento financeiro;
- Participação e representação em reuniões administrativas da comissão DACIN;
- Organização e distribuição das demandas institucionais fixas e esporádicas.

5.5 Comunidade surda atendida pela UFU atualmente:

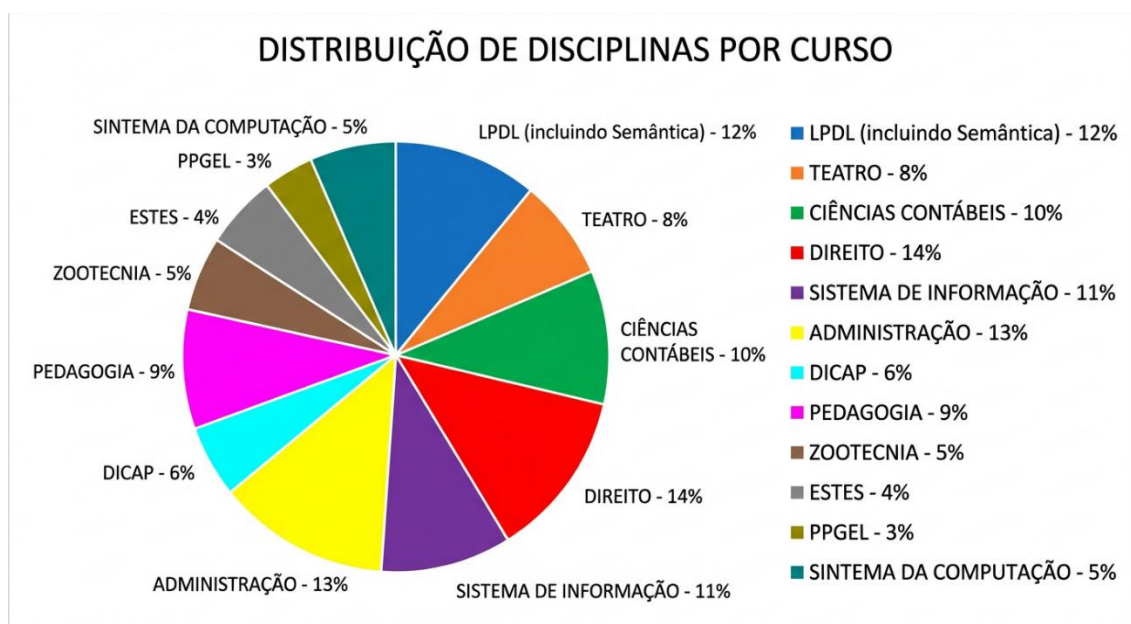
Atualmente, a instituição conta com 09 discentes surdos matriculados na graduação, 02 na pós-graduação, 11 docentes surdos em Uberlândia, 01 em Ituiutaba e 01 servidora técnico-administrativa surda. Ao todo são 24 pessoas surdas que se comunicam exclusivamente pela Libras e que são assistidas pela DACIN. A equipe de tradutores e intérpretes de Libras atua em todas as demandas que envolvem a participação desses sujeitos, incluindo aulas, reuniões, eventos científicos, palestras, estágios e visitas técnicas. Além disso, presta apoio à comunidade externa em oficinas, palestras e eventos abertos ao público, sempre que houver participantes que necessitem de serviços de tradução e interpretação em Libras.

Toda a equipe da Dacin atua de forma integrada, atendendo demandas on-line de toda a instituição e realizando atendimentos presenciais nos campi Santa Mônica, Umuarama, Glória, Educação Física e Pontal. A equipe também se desloca para a ESEBA (Escola de Educação Básica) e para a ESTES (Escola Técnica de Saúde) sempre que necessário, garantindo suporte contínuo em diferentes unidades da Universidade.

5.5.1 Panorama geral dos atendimentos realizados no ano de 2025:

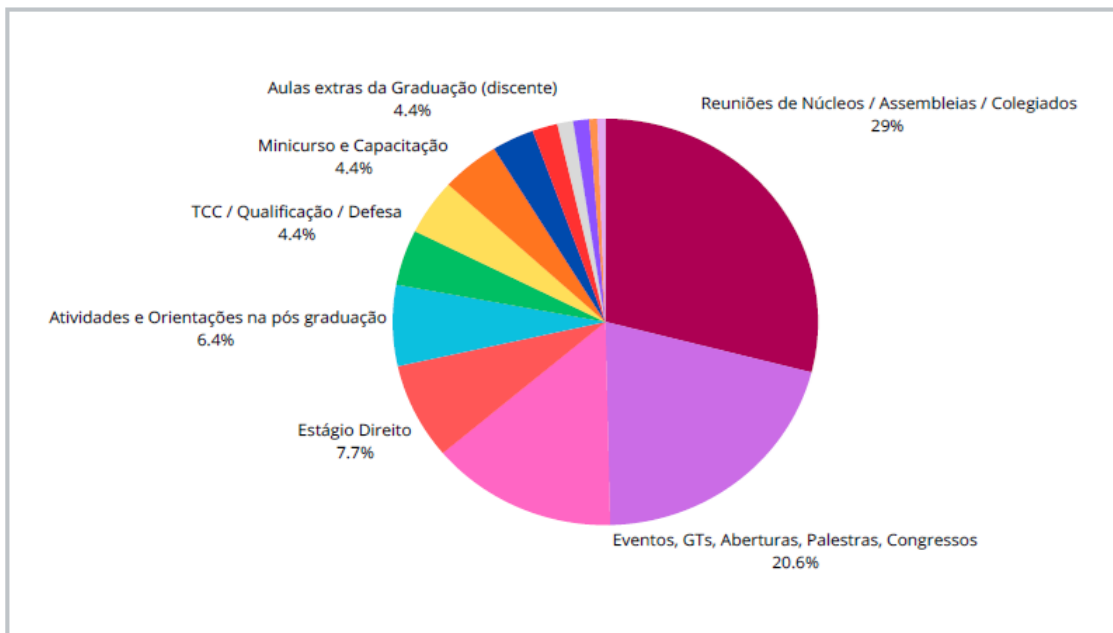
O ano letivo de 2025 abrange o 2º semestre de 2024 e os 1º e 2º semestres de 2025. Como será detalhado ao longo deste relatório, nesse período foram atendidas por semana 153 demandas relacionadas a disciplinas ou atividades fixas de aulas na Graduação e na Pós-Graduação, distribuídas em 11 cursos distintos — o que corresponde a uma média de 51 disciplinas por semestre.

A seguir apresentamos o gráfico, em que cada fatia representa a proporção exata de disciplinas de cada curso em relação ao total:



Fonte: Gráfico produzido com auxílio de IA - ClickUp

Além das demandas fixas previstas, a Dacin atende também a demandas eventuais que ocorrem de forma esporádica. No ano de 2025 foram registrados 156 atendimentos esporádicos, que foram agendados previamente via formulário ou e-mail institucional da DACIN. O gráfico a seguir apresenta as referidas demandas eventuais.



Fonte: Gráfico gerado no site do Canva

Conforme observado acima o gráfico apresenta a porcentagem das demandas que ocorrem com maior recorrência. A seguir apresentamos uma tabela com as informações na íntegra.

Tabela com o percentual das demandas esporádicas atendidas pela DACIN:

Categoria da Demanda	Quantidade de Atendimentos Concluídos
Reuniões de Núcleos / Assembleias / Colegiados	28,80%
Eventos, GTs, Aberturas, Palestras, Congressos	20,50%
Reuniões / Orientações / Acompanhamentos diversos de alunos da graduação	14,10%
Estágio Direito	7,60%
Atividades e Orientações na Pós-Graduação	6,40%
TCC / Qualificação / Defesa	4,40%
Minicurso e Capacitação	4,40%



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Aulas extras da Graduação (discente)	4,40%
Atendimento comunidade	3,20%
Audiência/Fórum	1,90%
Aulas extras da Graduação (docente)	1,20%
Colação	1,20%
Acompanhamento docente	0,60%
Sessão Solene da Posse Simbólica do Reitor Carlos Henrique da Vice-reitora Catarina Machado.	0,60%

Fonte: Informações retiradas da planilha de registros internos da Dacin (planner) e elaborado pela equipe Dacin/2025

Um ano letivo na UFU não tem um número fixo de dias, mas é planejado com base na regulamentação do Ministério da Educação (MEC), que exige um mínimo de 200 dias letivos. Considerando que 200 dias tem cerca de 28 semanas, sendo atendidas 153 demandas por semana, foram realizadas cerca de 4.284 demandas fixas. Esse valor acrescido das demandas esporádicas previamente agendadas indica que **foram ao todo atendidas cerca de 4.440 demandas na unidade**. Para além das demandas previamente agendadas e as fixas, a unidade realiza uma quantidade expressiva de atendimentos internos, atendimento de acolhimento, reuniões, roda de conversa, eventos e orientação aos discentes e docentes surdos, o que garante que esse **quantitativo mensurado seja ainda maior**.

5.6 Desafios enfrentados atualmente pela equipe da DACIN

Considerando o volume expressivo de solicitações recebidas pela DACIN, foi necessário estabelecer uma ordem de prioridades para o atendimento das demandas institucionais, como forma de mitigar o impacto do quantitativo insuficiente de profissionais disponíveis para suprir todas as necessidades. Dessa forma, ainda que legítimas e institucionalmente pertinentes, algumas demandas acabam sendo recusadas.

Outro desafio recorrente é a solicitação de intérpretes de Libras para eventos que não possuem confirmação de participação de pessoas surdas. Além disso, alguns desses eventos cobram inscrição e/ou recebem recursos para custeio de suas atividades, mas não incluem em seu orçamento a contratação do serviço de interpretação, recorrendo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor

Divisão de Acessibilidade e Inclusão

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



diretamente à equipe da DACIN. Situação semelhante ocorre em determinados programas, como o PIVIC e o PIBID, que dispõem de bolsas e provimento próprio para o desenvolvimento de suas ações, mas também deixam de prever o custeio da interpretação e acabam demandando o serviço da DACIN.

O atendimento às demandas realizadas nos finais de semana também exige esforço excepcional da equipe. Considerando que os intérpretes servidores cumprem carga horária de 40 horas semanais e os profissionais terceirizados, 20 horas, o volume de atividades durante a semana frequentemente já preenche integralmente essas cargas. Isso dificulta a possibilidade de dispensá-los em dias úteis para viabilizar a atuação aos finais de semana, tornando esse tipo de atendimento especialmente desafiador para a gestão da equipe.

Sobre as solicitações de atendimento de intérprete de Libras, foi estabelecido e amplamente divulgado no site da DACIN que deveriam ser enviadas com um prazo mínimo de antecedência, variável conforme o grau de complexidade da atividade (bancas acadêmicas e de concursos, eventos, reuniões acadêmicas ou administrativas). Também orientamos sobre a importância do envio prévio dos materiais, etapa indispensável para o estudo e a preparação dos intérpretes, garantindo a qualidade do serviço prestado. No entanto, muitas demandas chegam de última hora e, frequentemente, sem o envio do material necessário. Como o trabalho dos tradutores e intérpretes de Libras é essencial e a DACIN deve cumprir as exigências legais relacionadas à acessibilidade comunicacional, a equipe acaba atendendo essas solicitações da melhor forma possível, mesmo diante das limitações impostas pelas condições inadequadas de preparação.

Como outro desafio, destacam-se as demandas de natureza não institucional, como as convocações de intérpretes para atuar na Justiça Federal. Nesses casos, mesmo não integrando uma equipe de intérpretes juramentados, o profissional indicado pela DACIN acaba atendendo à solicitação por determinação de instâncias superiores. Além disso, tais atendimentos geralmente não contemplam o custeio do deslocamento dos intérpretes, o que amplia as dificuldades operacionais envolvidas.

Por motivos éticos, busca-se evitar que pessoas surdas escolham individualmente qual intérprete as atenderá. Como os intérpretes efetivos possuem, em geral, maior experiência, é comum que sejam preferidos em relação aos profissionais terceirizados, o



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



que pode gerar situações delicadas e impactar as relações interpessoais envolvidas no processo de trabalho. Para lidar com esse desafio, a chefia imediata, com o apoio de um intérprete experiente que atua como referência neutra e ética, conduz as decisões de forma criteriosa, garantindo equilíbrio, profissionalismo e a adequada distribuição das demandas.

5.7 Medidas que a DACIN toma para aprimorar os atendimentos dos intérpretes

- Atendimentos em duplas (à depender do grau de complexidade e tempo da demanda);
- Quando o intérprete está atuando sozinho é remendado que faça pausas a cada período (por exemplo - pausas de 5 min. a cada 30 min.);
- Flexibilização da escala para que os intérpretes se capacitem.
- Orientações às diretorias, coordenações de curso, docentes e demais servidores sobre a atuação do TILSP, no Ensino Superior.

A seguir, demonstramos os atendimentos feitos pela equipe de tradutores intérpretes de Libras ao longo do ano de 2025. As informações a seguir abarcam demandas esporádicas e as escalas fixas, que compreenderam os seguintes anos letivos: 2024/2, 2025/1 e 2025/2.

5.8 Sobre a organização dos atendimentos:

Em anexo o documento fornece as **escalas acadêmicas** para o ano letivo de 2025, detalha as demandas atendidas em cada dia da semana, o que inclui atendimentos fixos realizados aos sábados. Essas estão organizadas por turno (manhã, tarde e noite). E apresentam as demandas fixas da oferta de interpretação de Libras que incluem disciplinas curriculares de Graduação e Pós-Graduação, estágios, reuniões administrativas e outros serviços de interpretação. Cada entrada especifica o horário exato, a localização (sala de aula ou reunião), os indivíduos assistidos (estudantes, docentes e demais servidores) surdos e a distribuição do serviço entre os tradutores e intérpretes de Libras (TILs).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



As escalas fixas também orientam o atendimento dos intérpretes em PGD modalidade Parcial em teletrabalho, os quais realizam atendimento online. Os demais intérpretes que estão em horário de trabalho, sejam terceirizados ou efetivos em PGD Parcial e em atendimento presencial, permanecem na unidade, à disposição da Dacin. A escala indica, inclusive se há intérprete representante participando de reuniões administrativas ou em atendimento interno promovendo a acessibilidade comunicacional e o acolhimento de estudantes surdos. A seguir um panorama dos cursos e disciplinas atendidas no ano de 2025:

5.9 Disciplinas atendidas do 2º Semestre letivo/2024 em 2025

✓ Cursos atendidos (conforme as disciplinas listadas)

- **LPDL (Letras/Libras)**
- **Teatro**
- **Ciências Contábeis**
- **Direito**
- **Sistemas de Informação**
- **Administração**
- **DICAP**
- **Pedagogia**


Detalhamento das disciplinas atendidas nesses cursos:

Quadro ? . Distribuição das disciplinas para 2024/2 do atendimento de estudantes surdos

Segunda-feira:	Terça -feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
SEILIC - LPDL Fonética e Fonologia - LPDL Atuação Improvisação -TEATRO Contabilidade de Custos II -CIÊNCIAS CONTÁBEIS Prevenção e Solução Extrajudicial de Conflitos - DIREITO Modelagem de software – SISTEMA DE INFORMAÇÃO Gestão de Estoque - ADMINISTRAÇÃO	Educação Especial na perspectiva da Educação de Surdos - LPDL SEILIC - LPDL Curso da Dicap - DICAP Estágio - DIREITO Organização e recuperação de informações – SISTEMA DE INFORMAÇÕES Ateliê de Criação Cênica II - TEATRO Direito comum - DIREITO Gestão de Pessoas II - ADMINISTRAÇÃO Expressão Lúdica - PEDAGOGIA	Fundamentos e História da Educação de surdos - LPDL Tradições teatrais Populares e cômicas - TEATRO Política e Gestão da Educação - PEDAGOGIA Ateliê de Criação Cênica II - TEATRO Ética Profissional - DIREITO Direito Urbanístico - DIREITO Atividades Curriculares de Extensão: teoria das filas e simulação - ADMINISTRAÇÃO Contabilidade Intermediária I -	Pragmática e Enunciação - LPDL SEILIC - LPDL Atuação e improvisação II - TEATRO Curso Dicap - DICAP Estágio - DIREITO Teoria da Contabilidade - CIÊNCIAS CONTÁBEIS Pro Inter I - TEATRO Prática Trabalhista - DIREITO Organização e Recuperação da Informação -	Estágio LP para Surdos II - LPDL Estágio - DIREITO Política e Gestão da Educação - PEDAGOGIA TCC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO Corpo e voz II - TEATRO Administração financeira I - CIÊNCIAS CONTÁBEIS Introdução a Macroeconomia - ADMINISTRAÇÃO Ateliê de Criação Cênica II - TEATRO

		CIÊNCIAS CONTÁBEIS Corpo e voz II - TEATRO	SISTEMA DE INFORMAÇÃO Modelagem de software - SISTEMA DE INFORMAÇÃO	
--	--	--	---	--

A seguir um resumo dos dados apresentados acima:

 **Tabela – Cursos atendidos por dia da semana**

Dia da Semana	Cursos Atendidos
Segunda-feira	LPDL, Teatro, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Administração
Terça-feira	LPDL, DICAP, Direito, Sistemas de Informação, Teatro, Administração, Pedagogia
Quarta-feira	LPDL, Teatro, Pedagogia, Direito, Administração, Ciências Contábeis
Quinta-feira	LPDL, Teatro, DICAP, Direito, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Administração
Sexta-feira	LPDL, Direito, Pedagogia, Sistemas de Informação, Teatro, Ciências Contábeis, Administração

O gráfico abaixo mostra as disciplinas atendidas por dia no 1º semestre/2025.



Disciplinas atendidas no 1º Semestre/2025

Cursos atendidos (conforme as disciplinas listadas)

- LPDL
- TEATRO
- ZOOTECNIA
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO



- **CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
- **ADMINISTRAÇÃO**
- **ESTES – Técnico em Segurança do Trabalho**
- **PPGEL – Pós-Graduação em Estudos Linguísticos**
- **PEDAGOGIA (não aparece neste conjunto, mas apareceu em outro anterior — aqui não)**
- **Administração / Gestão Estratégica / Gestão de Pessoas**

Detalhamento das demandas 2025/1

Segunda-feira:	Terça -feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Educação cidadania e diversidade - LPDL	Multiletramentos e Ensino - LPDL	Estudos da Linguagem I - LPDL	Multiletramentos e Ensino - LPDL	Teoria da Literatura I - LPDL
Estágio Supervisionado da Língua portuguesa para Surdos - LPDL	Gêneros Textuais/ Discursivos - LPDL	Multiletramentos e Ensino - LPDL	Sociolinguística - LPDL	Multiletramentos e Ensino - LPDL
Metodologia em Pesquisa Científica - ZOOTECNIA	Semântica - LPDL	Aspectos Gramaticais da Libras - LPDL	Introdução à Zootecnia - ZOOTECNIA	PROINTER I - LPDL
Otimização – SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Química geral Analítica - ZOOTECNIA	Química Geral analítica - ZOOTECNIA	Ciências de dados I – SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Didática Geral - LPDL
Ciências de Dados – SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Anatomia animal aplicada à Zootecnia - ZOOTECNIA	Interação humano-computador – SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Otimização – SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Citologia, Histologia, e Embriologia dos Animais Domésticos - ZOOTECNIA
Estágio Supervisionado III - TEATRO	Desenho Técnico - ZOOTECNIA	Pedagogia do teatro III - TEATRO	Atuação - TEATRO	Aquisição da Linguagem por Surdos - LPDL
Atuação: Personagem - TEATRO	Interação Humano-computador – SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Pedagogia do Tetro I - TEATRO	Tópicos especiais em Práticas e Poéticas da Atuação - TEATRO	Arquitetura e Organização de Computadores – SISTEMA DE INFORMAÇÃO
Análises de Custos – CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Arquitetura e Organização de Computadores – SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Contabilidade Intermediária II – CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Formação e Transformação do Drama - TEATRO	Psicologia da educação - TEATRO
Atividades Curriculares de extensão: Gestão estratégica de pessoas - ADMINISTRAÇÃO	Atuação: Personagem - TEATRO	Atividades curriculares de extensão - ADMINISTRAÇÃO	Perícia contábil e Arbitragem – CIÊNCIAS CONTÁBEIS	PROINTER II - TEATRO
Logística e cadeia de suprimentos - ADMINISTRAÇÃO	Estratégia - ADMINISTRAÇÃO	Ergonomia - ESTES	Analises de dados II - ADMINISTRAÇÃO	Administração financeira – CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Biosegurança - ESTES	Técnicas e Treinamentos	Saúde ocupacional I - ESTES	Informação Aplicada a Segurança do Trabalho - ESTES	Introdução a Macroeconomia - ADMINISTRAÇÃO
Aula Pós-Graduação - PPGEL	Comunicação Oral e Escrita - ESTES		Ambiente e as Doenças Ocupacionais - ESTES	Estágio Supervisionado III – TEATRO
Estágio Supervisionado III – TEATRO	Psicologia do Trabalho I – ESTES		Citologia, Histologia, Embriologia dos Animais Domésticos - ZOOTECNIA	
			Monitoria - LPDL	

Fonte: Elaboração própria da equipe/2025

A seguir resumo das informações apresentadas acima:

Tabela dos cursos atendidos por dia

Tabela 1 – Cursos por dia da semana

Dia da Semana	Cursos Atendidos
Segunda-feira	LPDL, Zootecnia, Sistemas de Informação, Teatro, Ciências Contábeis, Administração, ESTES, PPGEL
Terça-feira	LPDL, Semântica, Zootecnia, Sistemas de Informação, Teatro, Administração, ESTES
Quarta-feira	LPDL, Zootecnia, Sistemas de Informação, Teatro, Ciências Contábeis, Administração, ESTES
Quinta-feira	LPDL, Zootecnia, Sistemas de Informação, Teatro, Ciências Contábeis, Administração, ESTES
Sexta-feira	LPDL, Zootecnia, Sistemas de Informação, Teatro, Ciências Contábeis, Administração

A seguir o gráfico mostra as disciplinas atendidas por dia no 1º semestre/2025:



Disciplinas atendidas no 2º Semestre/2025

✓ Cursos atendidos (conforme as disciplinas listadas)

- LPDL – Letras: Português/Libras
- Zootecnia
- Sistemas de Informação / Sistema da Computação
- Administração
- Ciências Contábeis
- Teatro (Licenciatura)
- PPGEL – Pós-graduação em Estudos da Linguagem

Detalhamento das demandas 2025/2

Segunda-feira:	Terça -feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Escrita de Sinais - LPDL Libras VI - LPDL Teoria da Literatura II - LPDL Produção de Material Didático - LPDL Matemática aplicada à biociências - ZOOTECCNIA Pós-graduação aula ministrada por professor Surdo - PPGEL Banco de dados 1 – SISTEMA DA COMPUTAÇÃO Modelos de negócios - ADMINISTRAÇÃO Auditoria – CIÊNCIAS CONTÁBEIS Estágio supervisionado IV - TEATRO Atuação Narrativas - TEATRO	Fundamentos e História da Educação de Surdos, disciplina ministrada por Docente Surda da FACED - LPDL Produção de Material Didático, disciplina ministrada por Docente Surda da FACED - LPDL Seilic, disciplina ministrada por Docente Surda da FACED - LPDL Bioética e legislação profissional - ZOOTECCNIA Morfofisiologia vegetal - ZOOTECCNIA Estrutura de dados 2 – SISTEMA DE INFORMAÇÃO Arquitetura e organização de computadores – SISTEMA DE INFORMAÇÃO Contabilidade avançada I – CIÊNCIAS CONTÁBEIS Atuação: Narrativas - TEATRO	Teorias Educacionais e Educação de Surdos, disciplina ministrada por Docente Surda da FACED - LPDL Estudos da Linguagem II - LPDL Produção de Material Didático, disciplina ministrada por Docente Surda da FACED - LPDL Seilic, disciplina ministrada por Docente Surda da FACED - LPDL Genética aplicada à zootecnia - ZOOTECCNIA Estatística – SISTEMA DA INFORMAÇÃO Banco de dados 1 - SISTEMA DA INFORMAÇÃO Gerenciamento de projetos - ADMINISTRAÇÃO Administração financeira II – CIÊNCIAS CONTÁBEIS PROINTER III - TEATRO	Fonética e Fonologia - LPDL. Produção de Material Didático - LPDL Seilic - LPDL Estágio LP para surdos II - LPDL Introdução à ciência do solo - ZOOTECCNIA Zoologia aplicada à zootecnia - ZOOTECCNIA Didática geral - TEATRO Estrutura de dados 2 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES Matemática II - ADMINISTRAÇÃO Análise de demonstrações contábeis – CIÊNCIAS CONTÁBEIS Pedagogia do Teatro II - TEATRO	Linguística do Texto - LPDL Libras II - LPDL Interpretação em Libras - LPDL Arquitetura e organização de computadores - SISTEMA DE INFORMAÇÃO Estatística – SISTEMA DE INFORMAÇÃO Contabilidade de custos hospitalares – CIÊNCIAS CONTÁBEIS Escritas cênicas e dramaturgia sec XX e XXI - TEATRO
Sábado:	Estágio supervisionado IV – TEATRO			

Fonte: Elaboração própria da equipe/2025

A seguir apresentamos um resumo das informações apresentadas acima:

Tabela dos cursos atendidos por dia

Tabela 1 – Cursos por dia da semana

Dia da Semana	Cursos Atendidos
Segunda-feira	LPDL, Zootecnia, PPGEI, Sistema da Computação, Administração, Ciências Contábeis, Teatro
Terça-feira	LPDL, Zootecnia, Sistemas de Informação, Ciências Contábeis, Teatro
Quarta-feira	LPDL, Zootecnia, Sistemas de Informação, Administração, Ciências Contábeis, Teatro
Quinta-feira	LPDL, Zootecnia, Sistemas de Informação, Administração, Ciências Contábeis, Teatro
Sexta-feira	LPDL, Sistemas de Informação, Ciências Contábeis, Teatro
Sábado	Teatro

A seguir o gráfico mostra as disciplinas atendidas por dia no 2º semestre/2025. Embora a concentração maior de demanda tenha ocorrido no meio de semana, também houve demandas fixas e esporádicas aos sábados.



Conforme apresentado acima, a Dacin no ano letivo de 2025 realizou atendimento em 153 disciplinas e/ou demandas fixas por semana, em 11 cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade. Uma média de 51 disciplinas por semestre. Além das demandas fixas foram realizados atendimentos esporádicos com agendamento prévio



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



atendidas por meio de intérpretes que ficam a disposição na Dacin presencialmente e em atendimento online realizados pelos intérpretes em teletrabalho. A seguir apresentamos um apanhado geral das demandas esporádicas atendidas no ano letivo de 2025:

A quantidade total de demandas esporádicas solicitadas no ano de 2025 até o dia 01/12 foi de 171. Dessas, 165 foram agendadas até o dia 01/12 e 156 foram atendidas. Nove atendimentos não ocorreram por motivo de cancelamento do solicitante.

✅ 156 demandas concluídas

Em anexo segue as demandas realizadas na integra.

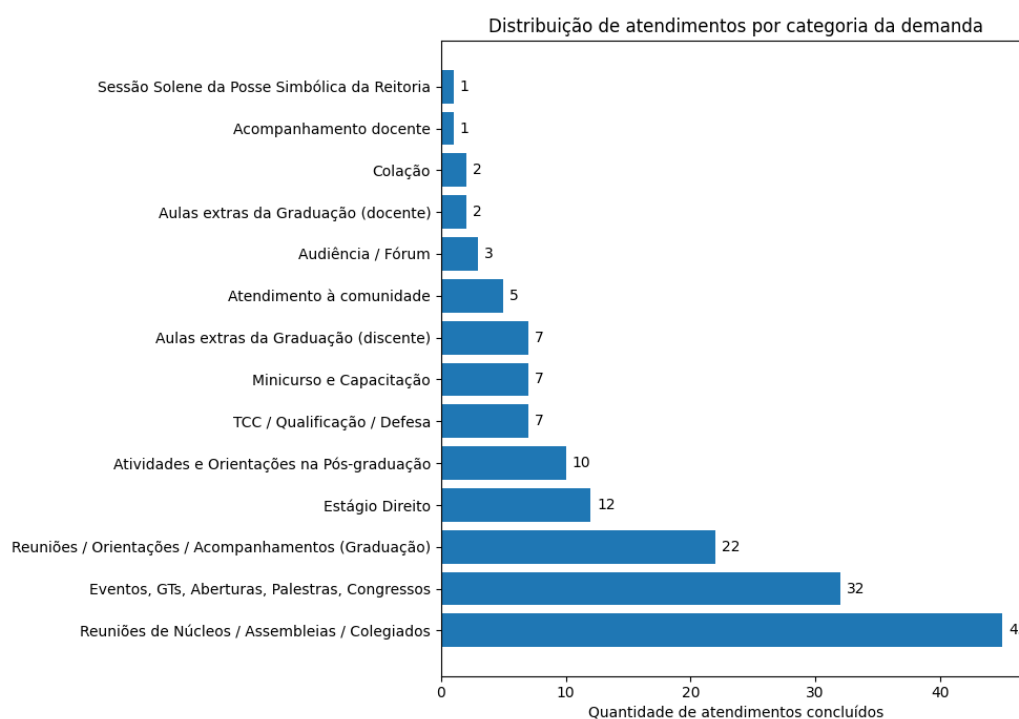
As demandas mais frequentes e suas respectivas quantidades de atendimentos concluídos são:

Quadro ? – Demandas esporádicas

Categoria da Demanda	Quantidade de Atendimentos Concluídos
Reuniões de Núcleos / Assembleias / Colegiados	45
Eventos, GTs, Aberturas, Palestras, Congressos	32
Reuniões / Orientações / Acompanhamentos diversos de alunos da graduação	22
Estágio Direito	12
Atividades e Orientações na pós graduação	10
TCC / Qualificação / Defesa	7
Minicurso e Capacitação	7
Aulas extras da Graduação (discente)	7
Atendimento comunidade	5
Audiência/Fórum	3
Aulas extras da Graduação (docente)	2
Colação	2

Acompanhamento docente	1
Sessão Solene da Posse Simbólica do Reitor Carlos Henrique da Vice-reitora Catarina Machado.	1

A demanda mais frequente refere-se às reuniões acadêmicas, que compreendem assembleias, colegiados e reuniões de núcleos com participantes surdos e ouvintes, tendo sido atendidas em 45 ocasiões diferentes. Em segundo lugar estão os eventos científicos, congressos e palestras, em que há a inscrição de surdos e também a presença de palestrantes surdos, fazendo-se necessário a presença dos profissionais tradutores intérpretes de Libras. Em seguida, a demanda com maior frequência são os atendimentos diversos realizados com os alunos na graduação.



Pelo presente gráfico podemos considerar a quantidade de ações desenvolvidas pelos intérpretes que extrapolam apenas o atendimento aos discentes em aulas regulares. Essas demandas, muitas vezes encaminhadas sem a devida antecedência causa alterações nas escalas e retrabalho persistente articulação entre os pares, retirada de intérpretes de

uma ação para outra entre outros fatores. Além disso, não há na Dacin uma quantidade de intérpretes que possam garantir essas ações por tal razão sempre estamos em modo alerta.

5.10. APÊNDICE

Alunos egressos que usufruíram do serviço de tradução e interpretação em Libras e que se formaram em 2025

Graduação Direito	Segurança No Trabalho Estes	Graduação Pedagogia	Língua Portuguesa Com Domínio Em Libras
			
Marcia Ferreira Porto	Nayara da Silva Cesário Martins	Thays Alves	Suellen Pereira Sanches

Fonte: acervo da UFU e pessoal das estudantes

Pós-Graduação Doutorado em Estudos Linguísticos (PPGEL)	Pós-Graduação Doutorado em Estudos Linguísticos (PPGEL)	Pós-Graduação Doutorado em Estudos Linguísticos (PPGEL)
		
Ademar Miller Junior	Lucas Floriano de Oliveira	Maísa Conceição Silva

Fonte: acervo da UFU e pessoal das estudantes



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



5.11- OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO

Além dessa demanda para estudantes surdos, a Dacin ainda não tem suporte específico para acessibilidade comunicacional em Braille. No acervo de equipamentos contamos com impressoras braile, mas não temos pessoa específica para o manuseio do equipamento e nem mesmo um servidor para a busca ativa desses estudantes para apoiá-lo no que precisam. Sabemos que os estudantes com cegueira e baixa visão poderiam ser melhor assistidos se tivéssemos um servidor para tal ação de forma específica, que seria um tradutor e intérprete em Braille.

Ainda é desafiador para a Dacin a questão do tradutor Braille e a questão de eventos e ações da universidade em relação à solicitação de Tradutores e Intérpretes em Libras. Muitos eventos ocorrem aos finais de semana e precisamos realizar acordos internos para conseguir atender. Esses acordos fogem aos regramentos dos contratos e podem causar impactos o que nos deixa temerosos, mas ao mesmo tempo sem saber o que devemos fazer no que tange à assistência ao estudante surdo.

Uma possibilidade é que programas, projetos e até eventos com verbas próprias possam arcar com a contratação de Tradutores e Intérpretes em Libras. O que minimizaria as solicitações de servidores efetivos e colaboradores terceirizados que atualmente priorizam as aulas e cumprem a sua jornada de trabalho.

Um outro impacto que ocorre semanalmente é a questão do contrato terceirizado. O horário admitido no contrato não contempla a CH de aulas dos estudantes sendo que as aulas na UFU no período noturno é: 18h30 às 22h30. Sendo assim, deve-se proceder uma alteração no próximo contrato para que possa atender o estudante surdo em sua integralidade, hoje o horário dos colaboradores terceirizados é 17h20 às 21h50.

Além das situações relatadas ainda podemos ampliar as divulgações e aumentar ainda mais a acessibilidade em nível superior para estudantes surdos. Ampliando o serviço e transformando a realidade de muitas pessoas, assim como conseguimos apoiar as imagens acima descritas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Neste sentido contamos com a Progep, Dirco e Reito nestes desafios e estabelecer novos caminhos possíveis para o ingresso, acesso, permanência e conclusão de estudantes surdos.

6. ACESSIBILIDADE ATITUDINAL ORIENTAÇÃO INSTITUCIONAL E SENSIBILIZAÇÃO

As ações desenvolvidas pela DACIN extrapolam o atendimento meramente administrativo e assumem caráter estruturante no âmbito institucional, com forte incidência na divulgação qualificada de editais, promoção de eventos, e reuniões públicas junto aos diferentes setores relacionadas à acessibilidade, inclusão e educação especial.

Essa atuação não se limita à simples publicização de informações, mas envolve leitura técnica dos editais, mediação pedagógica junto aos cursos e setores administrativos, além de orientação estratégica a estudantes e docentes quanto às possibilidades de participação e aproveitamento acadêmico dessas oportunidades.

Ao realizar esse trabalho, a DACIN contribui diretamente para ampliar o acesso equitativo às políticas institucionais e às ações formativas promovidas pela Universidade. Paralelamente, a coordenação da DACIN tem se destacado pela articulação contínua de ações intersetoriais, estabelecendo diálogo permanente com unidades acadêmicas, coordenações de curso, setores administrativos, pró-reitorias e serviços especializados.

Essas articulações permitem construir respostas mais integradas às demandas dos estudantes com deficiência, evitando ações fragmentadas ou isoladas. Ao promover essa mediação institucional, a DACIN atua como núcleo estratégico de convergência, fortalecendo práticas inclusivas que respeitam as especificidades dos cursos, mas que se alinham a diretrizes comuns de acessibilidade e inclusão no Ensino Superior.

Outro eixo fundamental das ações desenvolvidas diz respeito ao estabelecimento e fortalecimento de parcerias institucionais, tanto internas quanto externas à Universidade. A DACIN participa ativamente da construção de ações conjuntas com as Unidades Acadêmicas em projetos de extensão, programas institucionais, eventos científicos e redes colaborativas, ampliando o alcance das discussões sobre inclusão e educação especial. Essas parcerias qualificam as ações pedagógicas, favorecem a troca



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



de experiências e contribuem para consolidar uma cultura institucional comprometida com a equidade, a diversidade e o respeito às diferenças.

Por fim, as ações da coordenação da DACIN reafirmam seu papel como instância promotora de políticas inclusivas, que articula planejamento, acompanhamento e avaliação de ações institucionais. Ao integrar divulgação, articulação intersetorial e parcerias estratégicas, a DACIN fortalece processos pedagógicos que impactam diretamente a permanência, o sucesso acadêmico e a participação plena dos estudantes com deficiência na vida universitária. Trata-se de um trabalho contínuo, sistemático e alinhado aos princípios da educação inclusiva, que consolida a DACIN como referência institucional na promoção da acessibilidade e da educação especial no Ensino Superior.

7. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO:

O **Acompanhamento Pedagógico desenvolvido pela DACIN**, no âmbito do setor Pedagógico, constitui-se como ação estratégica para a efetivação do direito à permanência qualificada dos estudantes público da Educação Especial no Ensino Superior, em consonância com os princípios expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFU, que estabelece a inclusão, a equidade e a democratização do acesso ao conhecimento como eixos estruturantes da Universidade. Essas ações materializam-se por meio de orientações sistemáticas, especialmente direcionadas aos discentes, frente aos desafios enfrentados ao longo da trajetória acadêmica, considerando as barreiras pedagógicas, organizacionais e atitudinais ainda presentes no contexto universitário.

Em conformidade com a **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)**, o acompanhamento pedagógico promovido pela DACIN fundamenta-se no princípio das **adaptações razoáveis** e no reconhecimento da responsabilidade institucional compartilhada na eliminação de obstáculos que comprometem o processo de ensino-aprendizagem. As orientações ofertadas aos estudantes visam fortalecer a autonomia acadêmica, apoiar a organização da rotina de estudos, orientar sobre métodos de aprendizagem, processos avaliativos e estratégias de enfrentamento das dificuldades



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor

Divisão de Acessibilidade e Inclusão

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



pedagógicas, sempre respeitando o protagonismo discente e evitando práticas assistencialistas ou tuteladoras.

As ações de acompanhamento pedagógico também se articulam diretamente à **Política Institucional de Inclusão, Acessibilidade e Educação Especial da UFU**, ao promover intervenções integradas com coordenações de curso, docentes e demais setores institucionais. Essa articulação possibilita a construção coletiva de soluções pedagógicas contextualizadas, alinhadas às especificidades dos cursos e às necessidades dos estudantes, fortalecendo práticas inclusivas e contribuindo para a consolidação de uma cultura institucional comprometida com a equidade. Nesse sentido, o acompanhamento pedagógico ultrapassa o atendimento individual, assumindo caráter sistêmico e formativo no âmbito da Universidade.

No contexto do **plano de ação da DACIN**, o acompanhamento pedagógico configura-se como eixo prioritário para a redução dos índices de evasão e retenção acadêmica, especialmente entre estudantes que enfrentam maiores dificuldades decorrentes de deficiências, transtornos ou outras condições que demandam apoio pedagógico especializado. A atuação contínua do setor Pedagógico permite identificar situações de vulnerabilidade acadêmica, intervir de forma preventiva e subsidiar decisões institucionais com base em dados e registros sistematizados, fortalecendo o planejamento e a avaliação das políticas inclusivas.

Por fim, no âmbito da **prestação de contas institucional**, as ações de acompanhamento pedagógico evidenciam o compromisso da DACIN com a missão social da UFU, ao transformar diretrizes legais e normativas em práticas efetivas no cotidiano acadêmico. Ao alinhar escuta qualificada, orientação pedagógica, articulação intersetorial e registro institucional, a DACIN reafirma seu papel como instância estratégica na promoção da acessibilidade pedagógica e na consolidação de uma universidade pública verdadeiramente inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

As ações de acompanhamento pedagógico iniciaram em outubro de 2025 e por essa razão o trabalho tem se intensificado e se constrói coletivamente a cada dia. Iniciamos a ação com atendimentos aos estudantes e com as supervisões como já explicitado no item 3, sobre os setores de atendimento da Dacin. No entanto o serviço



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



está em análise para a melhor atuação possível juntos aos estudantes públicos da Educação Especial.

7.1 OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO:

Outro aspecto importante é que a partir do novo decreto da Educação Especial Inclusiva, o AEE precisa ser ofertado também no Ensino Superior, neste sentido, cabe à Administração Superior garantir docentes com habilitação profissional na área de Educação Especial, para esse espaço administrativo pedagógico, que cada dia mais se envolve em uma perspectiva de acessibilidade e inclusão dos estudantes Público da Educação Especial na UFU.

Essa ação deve ser uma ação decisória da Reitoria e Proged, compreendendo a importância de estudos de caso, planos de ensino individualizados, planos de atendimento e assessoramento aos docentes, coordenações e outros servidores dos cursos de Ensino Superior.

A visão estratégica da Dacin neste sentido com o apoio dos setores administrativos na organização de pessoal para a Dacin, irá indicar uma posição institucional inclusiva para nossa Universidade.

8. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA/ORIENTAÇÕES AOS SERVIDORES:

As ações de **Formação Pedagógica e Orientações aos servidores**, desenvolvidas no âmbito da DACIN, constituem eixo estratégico para a consolidação de uma política institucional de inclusão alinhada às diretrizes do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFU**, especialmente no que se refere à promoção da equidade, da permanência estudantil e da qualidade acadêmica. Essas ações têm como foco a orientação técnica e pedagógica de docentes e servidores técnico-administrativos, visando à construção de práticas acessíveis e inclusivas que transcendam respostas pontuais e se integrem de forma estruturada ao cotidiano universitário.

Em consonância com a **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)**, as orientações realizadas pela DACIN buscam garantir a adoção de **adaptações razoáveis, práticas pedagógicas acessíveis e eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas e comunicacionais**. As formações e orientações abordam temas como flexibilização de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



estratégias avaliativas, organização didática inclusiva, uso de tecnologias assistivas, adequação de materiais pedagógicos e compreensão das especificidades dos estudantes público da Educação Especial. Dessa forma, a DACIN atua no fortalecimento da corresponsabilidade institucional, deslocando a inclusão de uma lógica setorial para uma prática compartilhada entre os diversos atores da Universidade.

No âmbito da **Política Institucional de Inclusão, Acessibilidade e Educação Especial da UFU**, as ações de formação pedagógica assumem caráter preventivo e formativo, ao orientar servidores antes que as dificuldades se traduzam em retenção, evasão ou judicialização de demandas. As orientações são realizadas de maneira articulada com coordenações de curso, departamentos, unidades acadêmicas e setores administrativos, promovendo alinhamento conceitual e procedimental quanto aos direitos dos estudantes e às responsabilidades institucionais. Esse trabalho contribui para a consolidação de uma cultura universitária pautada na inclusão, no respeito à diversidade e na garantia de condições equitativas de participação acadêmica.

Por fim, as ações de formação pedagógica e orientação aos servidores reforçam o papel da DACIN como instância técnica de apoio à gestão universitária, ao oferecer subsídios qualificados para o aprimoramento das práticas institucionais. Ao articular normativas legais, diretrizes do PDI e princípios da política institucional de inclusão, essas ações fortalecem a sustentabilidade das práticas inclusivas no Ensino Superior, promovendo não apenas o acesso, mas sobretudo a **permanência qualificada e o sucesso acadêmico** dos estudantes público da Educação Especial. Trata-se de um investimento institucional estratégico, com impactos diretos na qualidade da formação acadêmica e no cumprimento da função social da Universidade.

Durante esse ano de 2025 a Dacin conseguiu alcançar ações significativas de formações em diferentes espaços conforme pode ser verificado à seguir:

Formações sobre Dacin/ Educação Especial/ Inclusão	
1	04/02- Reunião com Monitores Dacin
2	05/02 – IPUFU (Docentes)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



3	02/04 – IPUFU (Estudantes)
4	03/04 – Participação no Curso de Educação Especial e inclusiva -DICAP Profª Eliamar
5	04/04 – Roda de Conversa com Estudantes TEA – Oficina de Cartazes
6	30/04 – Evento Austimo DACIN- Desafios e Possibilidades na atuação com Público da Educação Especial no Ensino Superior.
7	20/05 – FAMED
8	03/06 – PET-EDUCOMUNICAÇÃO (estudantes)
9	06/06 – Núcleo de Formação Docente – Curso de Música – Teatro e Artes Visuais (Convidados)
10	12/06 – Roda de Conversa com INHIS
11	17/06 – Curso Filosofia
12	26/06 – Evento com Docentes – FAMEV
13	01/07 – Atividade com estudantes – Curso de Arte
14	04/07 – Atividade com Docentes – Curso de Zootecnia
15	11/07 – Reunião Formativa com Docentes – Curso de Nutrição
16	24/07 – Palestra com estudantes de pós-graduação da UFMA
17	12/08 – Ação Formativa com GAI – Grupo de Acessibilidade e Inclusão – FACED/UFU
18	29/08 – Reunião Formativa com Docentes – Curso Ciências Biológicas
19	05/09 – Reunião com Pessoal do Campus UFTM – Ações dos Intérpretes em Libras.
20	16/09 – Formação com Monitores Dacin
21	18/09 – Formação aos Integrantes Servidores UFU
22	18/09 – Formação Educação Especial – ESTES UFU
23	19/09 – Diretório Acadêmico IARTE- Ação formativa com estudantes
24	24/10 – Participação Dacin – Formação no II BIOFORUM INBIO
25	24/10 – Formação Docente – FAMED –
26	28/10 – Formação aos Docentes – Curso de Arquitetura, Urbanismo e Desing
27	19/11 – Reunião Formativa com UFSJ- São João Del Rei.
28	04/12- Formação em Patos de Minas – Docentes e Demais servidores convidados



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



29	05/12 – Formação em Monte Carmelo – Docentes e Servidores Convidados
30	12/12 – Formação em Ituiutaba – Docentes e Servidores Dacin
31	15/12 – Formação Docentes FAEFI

Fonte: Elaboração própria de Janine C. G. Peixoto (Coordenadora)

Totalizaram 31 ações formativas, conduzidas em sua maioria pela coordenadora Prof. Janine Cecília Gonçalves Peixoto, com a participação de servidores da Dacin em revezamentos. Essas ações formativas enriquecem o trabalho da Dacin dando prioridade de acesso à informação aos docentes, estudantes e demais servidores na UFU. O objetivo é ampliar ainda mais essas ações com o apoio da Divisão ligada à DIREN/PROGRAD, alcançando ainda mais professores e servidores na UFU.

9. AÇÕES DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA -PEDAGÓGICA.

Ousadamente a Coordenação da Dacin, organizou um plano de trabalho no início de suas atividades administrativas. Seria impossível detalhar todas as ações anuais neste relatório, mas de forma simplificada por eixos de atuação vamos tentar descrever quantitativamente e qualificar as principais ações. Definimos alguns eixos específicos que estrategicamente compuseram o trabalho durante o ano de 2025.

As ações de coordenação possuem um caráter mais administrativo que impactam diretamente no pedagógico institucional. Durante esse ano, muitos desafios foram enfrentados haja vista que a parte administrativa da DACIN recaiu apenas para uma pessoa, que atuava apenas 20 horas na Divisão. Neste sentido algumas ações necessitaram ser compartilhadas para que houvesse fluxo nas ações.

A estrutura de ações planejadas pode ser visualizada no quadro abaixo:

PLANEJAMENTO DE AÇÕES – DACIN

Previsão de 6 meses – Diagnóstico – Balanço semestral

Coordenação: Profª Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto

Equipe: 18 INTÉRPRETES EM LIBRAS

1 ASSISTENTE SOCIAL

1 PSICÓLOGO

1 PEDAGOGA

1 ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

PREVISÃO DE AÇÕES INTERSECCIONADAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com Diren • Articulação com outras Diretorias e Divisões • Reuniões com Prograd • Participação de Comissão? Quais? 		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Reuniões informais com DIEB • Solicitação de Articulação de Formação com a DIFAP • Reuniões com a Reitoria/Prograd • Reunião com a Diepafro • Organização da Comissão PCD de acompanhamento aos estudantes. • Reuniões com DIPAP/PROGEP/PREFE • Articulação com SISBI -UFU (Transferência de Patrimônio para empréstimo dos estudantes) 	
1º ano – Gestão 2025 – PREVISÃO DE AÇÕES INTERNAS			
1º semestre			
Mês	Objetivos	Estratégias	Consolidado/ Concluído /Em andamento
Janeiro a Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as pessoas da equipe da Dacin 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conversas setorizadas para compreender o objetivo e as ações de cada membro da equipe. 2. Conhecer as funções de cada um e ajustar segundo a necessidade da Dacin 3. Organizar a equipe em ações específicas. 	Concluído
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma proposta de trabalho inicial 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compor horário e momento de reuniões coletivas 2. Verificar as comissões coordenadas pela Dacin e organizar equipe para compor, articulando os horários e dias de reuniões. 3. Apresentar um plano de atuação para Dacin, ofertando oportunidades de ajustes segundo a opinião coletiva. 	Concluído Articulação com equipe de reuniões semanais administrativas e quinzenais para estudo da legislação dos Núcleos de Acessibilidade Articulação e organização do trabalho TILSP Todas as reuniões são organizadas com convite/convocação antecipada e com pauta e os devidos encaminhamentos – Arquivamento via Processo sei nº 23117.009016/2025-32
	<ul style="list-style-type: none"> • Entender e averiguar a destinação da verba do PROGRAMA INCLUIR atualmente. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entender sobre a destinação da verba do Programa Incluir da UFU. 2. Averiguar o modelo utilizado e a forma de condução do processo Estabelecer comissão de averiguação para possibilitar ampliação da verba (Verificar se mantém o valor de R\$ 236.614,15, segundo o anexo I com UO nº 26274 do DOCUMENTO ORIENTADOR-PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR SECADI/SESu-2013 – ANEXO I - MATRIZ INCLUIR 2013- Recursos alocados diretamente nas Unidades Orçamentarias (UO) das Universidades Federais	Reunião com a PROPLAD – PROAE e articulação necessária para entender os empenhos possíveis dos recursos financeiros Elaboração de planejamento prévio para a PROPLAD- Concluído Ajustes de valores segundo as naturezas e empenho do recurso financeiro Concluído
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os trâmites internos e documentais, acerca das ações 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar sobre o ponto e a validação dos planos de trabalho dos colaboradores 	Organização de documentação da DACIN 1- Regimento Interno (concluído)

	e articulações da Dacin – Diren – Prograd- Reito	<ol style="list-style-type: none"> 2. Verificar como funciona o acervo documental para tramitação no SEI e nos demais setores. 3. Verificar e-mails de comunicação com a equipe e entre a Dacin e demais divisões e diretorias. 4. Verificar a composição de articulação com a Diren- Se há momentos específicos semanais de reuniões, ou somente quando convocado. 5. Conferir os planos de Atuação PGC e validar (com ajustes se necessário) 6. Conferir as limitações e as possibilidades de tramitação da Dacin. 	<ol style="list-style-type: none"> 2- Plano de Qualificação EM ANDAMENTO 3- Organizações gerais (concluído) 4- Revisão de atribuições (concluído) 5- Cartilha sobre pagamento de Monitoria EM ANDAMENTO 6- Organização de ações cotidianas como e-mails- whatsapp do setor – objetos faltantes (cadeiras e solicitações de serviços outros) EM ANDAMENTO
	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar as legislações, portarias e resoluções já aprovadas a partir do funcionamento da Dacin, e o histórico na Universidade até o momento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conversar informalmente com as pessoas que já compuseram a Dacin e outros setores que já atuaram em prol da Acessibilidade para os estudantes PEE. (Público da Educação Especial) 2. Conferir as ações articuladas entre outras Pró Reitoria – PROAE e PROGRAD. 3. Reelaborar o plano de ação a partir dessas informações para os anos seguinte. 	Estudos de casos dos estudantes Estudos dos documentos normativos Quinzenalmente – Reunião coletiva EM ANDAMENTO
	<ul style="list-style-type: none"> • Obter uma lista de todas as diretorias, divisões da Administração da UFU (bem como qual função de cada) • Obter uma lista de todas as Faculdades e Unidades acadêmicas da UFU (bem como os campi fora de sede) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Imprimir a listas para viabilizar as comunicações e as articulações entre as esferas administrativas. 2. Imprimir as listas das Faculdades e Unidades Acadêmicas com intuito de conhecer os diretores e agendar reuniões para explicitar as ações da Dacin para a UFU e também iniciar um processo formativo dos docentes e técnicos das Faculdades frente as questões relacionadas à Educação Especial. 4. Agendar com os colaboradores que articulam a Dacin nos campi fora de sede para realizar esse agendamento com as faculdades e Unidades de cada campi. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter uma lista de todas as diretorias, divisões da Administração da UFU (bem como qual função de cada) Obter uma lista de todas as Faculdades e Unidades acadêmicas da UFU (bem como os campi fora de sede)
	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e dar continuidade aos trâmites internos e documentais, acerca das ações e articulações da Dacin – Diren – Prograd- Reito 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar sobre o ponto e a validação dos planos de trabalho dos colaboradores 2. Verificar como funciona o acervo documental para tramitação no SEI e nos demais setores. 3. Verificar e-mails de comunicação com a equipe e entre a Dacin e demais divisões e diretorias. 4. Verificar a composição de articulação com a Diren- Se há momentos específicos semanais de reuniões, ou somente quando convocado. 5. Conferir os planos de Atuação PGC e validar (com ajustes se necessário) 6. Conferir as limitações e as possibilidades de tramitação da Dacin. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e dar continuidade aos trâmites internos e documentais, acerca das ações e articulações da Dacin – Diren – Prograd- Reito



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



		7. Inovar documentos e estabelecer outros que se fizerem necessário durante os meses diagnósticos (Janeiro/ Fevereiro/Março)	
--	--	--	--

BALANÇO DE AÇÕES SEMESTRAL

- 1- Reuniões de repasses da Coordenação Anterior
- 2- Participação de reuniões com monitores
- 3- Organização de Edital e publicação (Edital monitoria Medicina)
- 4- Conquista de 5 cadeiras para o setor
- 5- Planejamento dos pagamentos dos bolsistas/monitores
- 6- Planejamento e empenho dos recursos financeiros DACIN 2025, a partir do valor da LOA (Articulação com PROPLAD – DIROR -DIRPL
- 7- Decisão dos botões do Site
- 8- Reposição das Vagas de Intérpretes
- 9- Agendamentos de reuniões coletivas e estudos
- 10- Composição de nova proposta para DACIN- Reitoria (Aguardando Decisão ADM)
- 11- Resolvemos sobre a SISBI -UFU – materiais para empréstimos
- 12- Resolvemos caso da Estudante Luzia (Mobiliário adaptado – Curso Nutrição
- 13- Resolvemos caso de estudante MPF
- 14- Andamento e Articulação com Coordenações dos Cursos/ Instituto – Ciências Biológicas/ Música/ Fagen/Famed (Reuniões pedagógicas envolveram professores, familiares e outros profissionais externos que atendem o estudante)
- 15- Realizamos um mapeamento de ações da Dacin
- 16- Organização do 1º evento coletivo com estudantes – 04/04
- 17- Planejamento de ações de Divulgação JUNIELE/ Marketing
- 18- Organização e planejamento de Evento para dia 30/04 – em andamento
- 19- Reuniões administrativas e pedagógicas para tratar de assuntos de estudantes (com Intérpretes/ com estudante TEA, com estudantes surdos, com professores
- 20- Articulação e organização de escalas (demandas fixas e esporádicas – que estão se tornando muito frequentes) para os intérpretes em LIBRAS
- 21- Conferência do Patrimônio da DACIN
- 22- Processos SEI de diferentes naturezas analisados e respondidos
- 23- Início de tratativas com DIRAC sobre espaços de acessibilidade para os 1º Períodos de faculdade
- 24- Alinhamento com representantes da Dacin nos campus fora de sede (Editais, modelo de organização da monitoria, pagamentos)
- 25- Elaboração de manual de pagamento da Monitoria – Divulgação para os representantes Fora de Sede
- 26- Reestruturação da escala dos intérpretes em Libras (Ajustes de CHS- Carga Horaria sinalizada)
- 27- Organização dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento ao estudante PCD
- 28- Pagamentos dos Bolsistas e Monitores (Processos no SEI e SG)
- 29- Planejamento de Compras (VIA PROGRAD – PGC)
- 30- Reuniões semanais de estudo dos casos – ACOMPANHAMENTO estudantes PCD e Reuniões semanais administrativas
- 31- Divulgação de Evento para professores – 30/04- Encaminhamento dos flyers digitais e link de inscrição construídos e publicados
- 32- Criação de Comissão para elaboração do PQU- Plano de Qualificação da Unidade (Janine – Donizete- Raquel- Nathalia)
- 33- Resolução do Sistema de Acompanhamento dos monitores – Sistema Digital (que estava parado) para articulação com os monitores e informações sobre os estudantes assistidos pela Dacin
- 34- Início das ações Regimentais da Divisão
- 35- Organização de Organograma de Trabalho
- 36- Direcionamento da DACIN para a REITORIA – 07 de maio de 2025
- 37- Estabelecimento da Unidade Gestora DACIN – 120079
- 38- Aberturas de acessos à Sistemas da UFU
- 39- Alinhamentos com Empresa Terceirizada – RCA
- 40- Consolidação as Reuniões Administrativas e Pedagógicas – Configuração de Conselho Dacin (CPAⁱⁱ Dacin) – um representante por setor.
- 41- Estudo sobre a implementação da Avaliação BIO-PSICO-SOCIAL

1º ano – Gestão 2025 – PREVISÃO DE AÇÕES INTERNAS

2º trimestre

Mês	Objetivos	Estratégias	
Abril/ Maio / Junho	<ul style="list-style-type: none"> Obter uma lista de todas as diretorias, divisões da Administração da UFU (bem como qual função de cada) Obter uma lista de todas as Faculdades e Unidades acadêmicas da UFU (bem como os campi fora de sede) 	<ol style="list-style-type: none"> Imprimir a listas para viabilizar as comunicações e as articulações entre as esferas administrativas. Imprimir as listas das Faculdades e Unidades Acadêmicas com intuito de conhecer os diretores e agendar reuniões para explicitar as ações da Dacin para a UFU e também iniciar um processo formativo dos docentes e técnicos das Faculdades frente as questões relacionadas à Educação Especial. Agendar com os colaboradores que articulam a Dacin nos campi fora de sede para realizar esse agendamento com as faculdades e Unidades de cada campi. 	<p>Itens 1 e 2 já concluídos em MARÇO</p> <p>ITEM 3 - em andamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar à Prograd lista dos estudantes autodeclarados como pessoa com deficiência 	<ol style="list-style-type: none"> Realizar uma classificação, a partir da lista de estudantes autodeclarados, por deficiência e por unidade acadêmica. Ao agendar as reuniões com as Faculdades e Unidades Acadêmicas levar a explicação dos casos PCD, e articular o diálogo com os docentes para viabilizar o trabalho com os estudantes, bem como reconhecer suas necessidades acadêmicas. Verificar junto aos próprios estudantes suas necessidades em relação à Acessibilidade (em relação às condições gerais de acessibilidade segundo DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004.) 	DAR ANDAMENTO – 2026
	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer as ações da verba do PROGRAMA INCLUIR para as ações necessárias 	<ol style="list-style-type: none"> Compreender como o valor é destinado Criar projeto para outra forma de destinação que atenda o diagnóstico do PEE na UFU. Buscar diálogos com outros setores para viabilizar as possibilidades de ampliação da verba e destinação ao público envolvido. Explorar possibilidades junto à Reitoria e diálogos com a SECADI-MEC de modo a analisar os documentos e atualizá-los segundo as perspectivas contemporâneas. 	Melhorar a distribuição orçamentária de 2026 garantindo todo o investimento do recurso
	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer e dar continuidade aos trâmites internos e documentais, acerca das ações e articulações da Dacin – Diren – Prograd-Reito 	<ol style="list-style-type: none"> Verificar sobre o ponto e a validação dos planos de trabalho dos colaboradores Verificar como funciona o acervo documental para tramitação no SEI e nos demais setores. Verificar e-mails de comunicação com a equipe e entre a Dacin e demais divisões e diretorias. Verificar a composição de articulação com a Diren- Se há momentos específicos semanais de reuniões, ou somente quando convocado. Conferir os planos de Atuação PGC e validar (com ajustes se necessário) 	<p>Dar continuidade em 2026</p> <p>Concluído em 2025</p>

		13. Conferir as limitações e as possibilidades de tramitação da Dacin. 14. Inovar documentos e estabelecer outros que se fizeram necessário durante os meses diagnósticos.	
1º ano – Gestão 2025 – PREVISÃO DE AÇÕES INTERNAS			
2º SEMESTRE			
Mês	Objetivos	Estratégias	
Julho a dezembro	Regimento	Reuniões semanais para discussão da demanda no coletivo	Enviado para aprovação da Reitoria em Setembro.
	Política	Organização da Portaria e do Pessoal participante Grupo de Whatsapp para discussões e agendamentos de reuniões Reuniões Presenciais de alinhamento e elaboração do texto final	Trabalha iniciado em julho e finalizado em novembro com a política entregue à Chefe de Gabinete e ao Reitor e Vice Reitora em reunião dia 21/11/2025
	Visita aos campi fora de sede	Viagens em Novembro e Dezembro para conhecer os campi e a estrutura da Dacin nesses espaços.	Realizadas em 04 e 05 de dezembro para Patos de Minas e Monte Carmelo e 12/12/2025 - Ituiutaba
	Formações	Agendamentos da Coordenação com as Unidades Acadêmicas.	Quadro da página das formações consta as 31 ações formativas do ano de 2025 apenas da Dacin.
	Recomposição de orçamento	Organização dos valores para as atribuições necessárias da Dacin – frente à Bolsa Acessibilidade	Organizada as ações junto à PROAE e Reitoria. Proposta de elaboração de um projeto para angariar recurso orçamentário, aguardando a PROAE para organizarmos momento desta elaboração conjunta. p/2026
	Agenda/folders/banners/calendário	Elaboração, criação de logo e Confecção	Elaborado em outubro. Finalizada a confecção em janeiro
	Articulações e alinhamentos entre setores UFU.	Reuniões com DIREN – DIRPS- DIRAC- PROGEP-PROPLAD- DIRCL- PROGRAD – Comissão de Espaço FísicoCoordenações e Direções de Unidades Acadêmicas	Executadas durante o ano de 2025. Alinhar novas reuniões para 2026. Vários assuntos pendentes: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Matrícula • Organização de dados dos Termos do Sisu • Comissão de Ingresso (Avaliação BioPsicoSocial) • Formação docentes UFU • CTIC e informações mais específicas dos estudantes com deficiência • Organização de estrutura para Dacin (salas para atendimento Pedagógico) • Outros
	Reuniões com equipe Dacin	Semanalmente	Foi realizada semanalmente em 2025 Dar continuidade em 2026
	PGD	Organização e reelaboração do plano, com inclusão e exclusões para melhoria do trabalho dos servidores	Foi finalizado o plano de 2025 e alterado com ajustes para 2026, o plano que era semestral passa a ser anual. Entregue em dezembro 2025
	Patrimônio	Organização e solicitação de remanejamentos de materiais	Trabalho iniciado Ainda em andamento.

Acompanhamentos de processos SEI	Diariamente	Ajustes nos fluxos de trabalho da DACIN e organização interna do trabalho a partir do ambiente DACIN. Concluído em reuniões administrativas o novo fluxo.
Acompanhamentos de E-MAIL	Diariamente pela recepção da Dacin – INDICANDO AS ATRIBUIÇÕES e respondendo aos e-mails	Ajustes nos fluxos de trabalho da DACIN e organização interna do trabalho a partir do ambiente DACIN. Concluído em reuniões administrativas o novo fluxo.
Registro das Atividades da Divisão	Solicitação em outubro da elaboração de um relatório das ações desenvolvidas por setor para unificar neste relatório final	Realizado por todos os setores e entregues a coordenação em meados de dezembro, para a elaboração deste relatório final.
Ampliação do MARKETING	Contratação de uma bolsista para articular todo o trabalho de marketing da divisão. Criação de E-mail próprio para o canal de comunicações da DACIN Criação da Conta nova Instagram com o novo e-mail criado	Realizado e com continuidade para 2026
Atualização do SITE	Realização juntamente com a equipe em reuniões semanais com as contribuições de todos os setores.	Finalizado em outubro com a participação coletiva de todos os setores da Dacin
Orientações Pedagógicas aos setores	Elaboração de documentos modelos de orientação para envio às coordenações das Unidades Acadêmicas	Documento elaborado e ajustado conforme a necessidade de cada Unidade acadêmica, a partir de demanda. Dar continuidade em 2026
Conacessi	Participação efetiva em todas as reuniões regionais e nacionais para ampliar a repercussão das ações de acessibilidade das Universidades Federais	A participação foi efetiva em todas as reuniões do CONACESSI com apoio ao grupo em ações e GTs específicos de trabalho. Dar continuidade em 2026.
Estudos de Caso e alinhamentos	Atualmente nos faltam servidores para iniciar o trabalho de desenvolver estudos de caso e avaliação biopsicossocial.	EM SOLICITAÇÃO DE PESSOAL (2026/2027 – PREVISÃO)

A coordenação realizou as ações planejadas e acima descritas de acordo com o balanço semestral, para além dessas ações maiores estão embutidas diversas outras que podemos computar da seguinte forma:

1. Reuniões ao longo do ano
Equipe
Administrativas da Coordenação
2. Ações orientação junto à estudantes e famílias
3. Acompanhamento dos Casos de Estudantes em Reuniões Pedagógicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



4. Processos executados pelos diferentes setores:

Psicologia

Serviço Social

Pedagogia

Recepção

Coordenação

5. Orçamentos

- Unidade Gestora
- SG – Compras e Pagamentos
- SEI – Distribuição Orçamentária

10. Relatórios dos estagiários da Divisão

Os relatórios dos estagiários que atendem a diversidade de ações que envolvem a Dacin foram elaborados em primeira pessoa. A coordenação na elaboração desse relatório, resolveu manter esse caráter por considerar a sensibilidade envolvida no relato.

10.1 – Estagiária Marketing

Meu nome é Beatriz, tenho 21 anos, sou graduanda em Artes Visuais e atualmente realizo meu estágio na DACIN, atuando na área de marketing. Fui contratada por meio de um edital publicado pela PROEXC, e desde então venho desenvolvendo atividades que contribuem diretamente para a divulgação, fortalecimento e visibilidade da Divisão.

Dentro da DACIN, minhas funções envolvem uma série de responsabilidades que dialogam com comunicação, criatividade e organização. Entre elas estão:

- -Planejamento de publicações para o Instagram da Divisão;
- -Criação de designs e imagens para divulgação;
- -Edição de fotos e vídeos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- -Administração do Instagram da DACIN;
- -Monitoramento do desempenho das publicações e ajustes de estratégias quando necessário.

O Instagram da Divisão tem o propósito de trazer curiosidades, promover o aprendizado e estimular reflexões sobre acessibilidade e inclusão. Também é utilizado para divulgar palestras e eventos relacionados a esses temas, sejam eles organizados pela DACIN ou situações em que a Divisão está presente, além de comunicar editais de monitoria, compartilhar informes sobre ações da Divisão e apresentar ao público o trabalho que a DACIN realiza diariamente.

Durante meu estágio, já acompanhei a Coordenadora em palestras, registrando os momentos por meio de fotografias; já conversamos com estudantes junto ao reitor em reuniões institucionais; além disso, estivemos no campus Umuarama apresentando a DACIN, explicando o que fazemos e o que pretendemos implementar futuramente. Essas vivências ampliaram meu olhar sobre o impacto do trabalho da Divisão e sobre o quanto a comunicação contribui para aproximar a comunidade universitária da pauta da inclusão.

Participar da DACIN tem sido uma experiência transformadora. Aprendi muitos conceitos e termos que antes não faziam parte do meu cotidiano, e isso despertou em mim uma sensibilidade ainda maior para observar como a sociedade lida com acessibilidade e inclusão. A partir dessas reflexões encontrei inspiração para criar conteúdos informativos, curiosidades, reflexões profundas e posts sobre datas que representam lutas importantes e contínuas. Acredito que esses conteúdos não apenas conscientizam o público, mas também fortalecem a identidade da Divisão, reforçando o compromisso da DACIN com uma comunicação humanizada, educativa e socialmente responsável.

Esse tipo de conteúdo gera um impacto positivo dentro da Divisão, pois amplia o alcance das ações, aproxima a comunidade acadêmica da pauta da inclusão e fortalece a imagem institucional da DACIN como um setor acessível, atuante e engajado nas transformações que a universidade precisa. Além disso, contribui para que mais pessoas conheçam as iniciativas da Divisão e busquem entender como podem apoiar, participar e difundir a importância da acessibilidade no cotidiano.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Estar na DACIN me permite crescer profissionalmente e pessoalmente, e é gratificante saber que, por meio do meu trabalho, posso contribuir para a construção de uma universidade mais inclusiva, consciente e acolhedora para todos.

10.2 Estagiário em Computação/ Tecnologia

O presente relatório tem como objetivo descrever, de forma detalhada e sistematizada, as atividades desenvolvidas na Divisão de Acessibilidade e Inclusão (DACIN), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no período compreendido entre janeiro de 2025 e maio de 2025, no contexto da bolsa obtida por meio do Edital DACIN n.º 07/2024.

O edital que rege a bolsa estabelece, entre outras atribuições, que o bolsista deve atuar em atividades de modelagem e manutenção de bancos de dados relacionais e não relacionais, inserção de dados em lote e individual, construção de instruções SQL para inserção e consulta, desenvolvimento de sistemas visuais integrados a Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD), implementação de rotinas de CRUD (Criação, Leitura, Atualização e Exclusão), utilização de ferramentas de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) para adaptação de materiais, além de prestar suporte técnico interno e colaborar na organização de ferramentas e processos do setor.

A partir dessas diretrizes, este relatório apresenta as frentes de atuação desenvolvidas, com ênfase em:

- continuidade, finalização e entrega do sistema de banco de dados da DACIN;
- adaptação de materiais por meio de ferramentas de OCR;
- apoio técnico-operacional em demandas cotidianas do setor;
- participação em evento institucional relacionado à temática da acessibilidade e do ensino superior para estudantes com TEA.

10.2.1 - Ingresso na DACIN

O início das atividades como bolsista na DACIN ocorreu em janeiro de 2025. Desde o ingresso, foi necessário compreender rapidamente o funcionamento interno do



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



setor, suas demandas recorrentes e o papel estratégico da divisão na promoção da acessibilidade e da inclusão na UFU.

A DACIN atua diretamente no acompanhamento e suporte a estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, bem como na orientação de docentes e demais setores acadêmicos. Nesse contexto, a atuação do bolsista da área de Computação tem forte componente técnico, mas também envolve sensibilidade às questões de inclusão, comunicação com a equipe e compreensão dos fluxos institucionais.

10.2.2 -Vínculo com o edital

O Edital DACIN n.º 07/2024 direciona o trabalho do bolsista para atividades que combinam conhecimentos de computação, banco de dados, desenvolvimento de sistemas e tecnologias assistivas. A atuação descrita ao longo deste relatório está alinhada às atribuições previstas, contemplando tanto a parte de desenvolvimento de software quanto o suporte técnico e a adaptação de materiais para estudantes.

10.2.3 -Desenvolvimento e Finalização do Sistema de Banco de Dados da DACIN

Ao assumir a bolsa, existia em desenvolvimento um sistema de banco de dados voltado à organização das informações relacionadas à monitoria especial e às demandas de acessibilidade da DACIN. Esse sistema havia sido iniciado por um bolsista anterior e encontrava-se, aproximadamente, 85% concluído.

A versão existente já possuía:

- estrutura básica de tabelas e relacionamentos;
- alguns formulários de cadastro;
- parte da lógica de funcionamento das telas;
- layout inicial de menus e relatórios.

Entretanto, diversas funcionalidades ainda estavam incompletas ou exigiam revisão, incluindo ajustes de lógica, padronização visual, correção de inconsistências de dados, finalização de fluxos de navegação e criação de rotinas de manutenção e relatórios.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Assim, uma das primeiras tarefas foi o estudo aprofundado da estrutura existente, a análise do modelo de dados e o mapeamento das pendências para que o sistema pudesse ser concluído e colocado em uso.

10.2.4. - Tecnologias utilizadas

O sistema foi concebido utilizando a seguinte combinação de tecnologias:

- **SQL Server:** SGBD responsável pelo armazenamento dos dados, definição de tabelas, chaves primárias e estrangeiras, bem como pela integridade referencial e pelas consultas mais complexas.
- **Microsoft Access:** utilizado como camada de interface visual, por meio de formulários, menus, botões e relatórios. Além disso, o Access foi empregado como ponte entre o usuário final e o banco de dados, utilizando VBA para implementar a lógica de negócio e rotinas automatizadas.

Essa arquitetura foi mantida e aprimorada ao longo do período, garantindo compatibilidade com o ambiente de trabalho já utilizado pela DACIN e facilitando a adoção do sistema pelos servidores.

10.2.5 Estrutura geral e módulos do sistema

A partir da documentação piloto e da apresentação criada para o setor, o sistema foi organizado em módulos, de forma a espelhar o fluxo real das atividades da divisão, em especial aquelas relacionadas à monitoria especial e ao acompanhamento de estudantes.

10.2.5.1 - Módulo de Cadastro

O módulo de cadastro é responsável pela inserção e manutenção dos dados básicos que alimentam todo o sistema. Ele abrange:

- **Cadastro de Pessoas:** formulário para registro de informações cadastrais gerais (nome, documentos, contatos, e-mails, telefones, entre outros). É a base para qualquer vínculo subsequente com o banco.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- **Cadastro de Alunos:** complementa o cadastro de pessoas com informações específicas dos estudantes da UFU, incluindo matrícula, curso, indicação de se o estudante é pessoa com deficiência (PCD) e descrição da deficiência, quando aplicável.
- **Cadastro de Editais:** utilizado para registrar os editais de monitoria, com dados como número do edital, ano letivo, período de vigência, processo SEI, valor de bolsa e outras informações relevantes à gestão da monitoria.

Esse módulo garante a existência de um núcleo de informações estruturadas, sobre o qual os demais módulos (especialmente os de monitoria) passam a se apoiar.

10.2.5.2. -Módulo de Monitoria

O módulo de monitoria foi projetado para refletir o fluxo completo da monitoria especial, desde a inscrição até o acompanhamento das atividades. Ele compreende:

- **Candidatos:** registra os estudantes que se inscrevem nos editais de monitoria, associando-os a um edital específico e armazenando informações pertinentes ao processo seletivo.
- **Monitores:** registra os estudantes efetivamente aprovados nos processos seletivos, permitindo o acompanhamento individual de cada monitor.
- **Monitorias:** relaciona monitores, estudantes atendidos, horários e demais informações sobre o vínculo de monitoria em si.
- **Supervisão de Monitorias:** permite o registro das supervisões realizadas, com campos para descrição do acompanhamento, observações e avaliação da evolução do trabalho desenvolvido.
- **Disponibilidade de Horários:** reúne a disponibilidade de horários tanto de monitores quanto de estudantes, servindo de base para o processo de “match” entre as partes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- **Match de Horários:** funcionalidade voltada à combinação, de forma organizada, dos horários de monitores e estudantes, facilitando a criação de pares compatíveis para o atendimento.

Esse módulo é central para a DACIN, pois organiza as informações relativas à atuação dos monitores especiais e ao atendimento prestado aos estudantes PCD.

10.2.5.3- Módulo de Serviços

O módulo de serviços inclui funcionalidades que apoiam o trabalho administrativo e o acompanhamento de casos:

- **Demandas:** permite o registro de solicitações feitas por estudantes, organizando-as por tipo de demanda, descrição detalhada, situação (atendida ou não), datas e outras informações relevantes.
- **Relatórios e Pesquisa:** oferece opções de geração de relatórios completos ou individuais a partir dos cadastros e registros do sistema, facilitando consultas, conferências e a produção de informações gerenciais.

10.2.6 - Ações realizadas para finalização do sistema

Ao longo do período, diversas ações foram necessárias para levar o sistema do estado de 85% de conclusão até uma versão finalizada e utilizável pelos servidores. Entre elas, destacam-se:

- revisão da modelagem do banco de dados, com conferência de chaves primárias e estrangeiras;
- padronização de nomes de campos, tabelas e formulários;
- implementação de validações de entrada de dados em formulários;
- criação e ajuste de rotinas em VBA para controle de estados (novo registro, edição, cancelamento, salvamento);
- melhoria da usabilidade das telas, com organização de campos, filtros e listas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- criação de botões e fluxos de navegação entre menus;
- desenvolvimento e ajustes de relatórios com base nas necessidades do setor;
- testes de uso em cenários reais e correção de erros encontrados;
- elaboração de documentação de uso e apresentação do sistema à equipe.

10.2.7- Conclusão do desenvolvimento e entrega

A finalização oficial do sistema ocorreu em **21 de maio de 2025**, data em que todas as funcionalidades planejadas para a versão inicial foram concluídas, testadas e disponibilizadas para uso interno.

A partir desse marco, o sistema passou a ser capaz de:

- centralizar em um único ambiente informações sobre pessoas, alunos, editais, candidatos, monitores, monitorias e demandas;
- permitir a emissão de relatórios para apoio à tomada de decisão e produção de documentos oficiais;
- organizar o fluxo da monitoria especial, desde a inscrição até o acompanhamento das atividades;
- registrar, de forma sistemática, as demandas de acessibilidade atendidas ou em andamento.

10.2.8 - Atividades de Adaptação de Materiais com Ferramentas OCR

Uma das atribuições previstas para a bolsa era a adaptação de materiais utilizando ferramentas de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR). Ao longo do período, realizei a adaptação de diversos materiais, com foco em tornar conteúdos acessíveis para estudantes com deficiência ou necessidades específicas.

Entre as principais ações, destacam-se:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- conversão de documentos digitalizados (imagens, PDFs escaneados) em texto editável;
- utilização de softwares de OCR para extrair texto de arquivos de imagem;
- revisão manual dos textos extraídos, corrigindo erros de reconhecimento;
- reestruturação de documentos para facilitar a leitura por leitores de tela;
- ajuste de formatação (títulos, parágrafos, listas) para maior acessibilidade;
- adaptação de arquivos a partir das demandas encaminhadas pela equipe da DACIN.

Esse trabalho contribuiu diretamente para que estudantes tivessem acesso a materiais em formatos compatíveis com suas necessidades, reforçando o compromisso do setor com a inclusão e a equidade de acesso à informação.

10.2.8 - Suporte Técnico e Demandas Operacionais do Setor

Além das atividades de desenvolvimento de sistema e adaptação de materiais, prestei apoio contínuo em demandas técnicas e operacionais do dia a dia da DACIN. Muitas dessas demandas surgiam de forma pontual, exigindo flexibilidade e capacidade de resolução de problemas.

Entre as principais atividades de suporte técnico, podem ser citadas:

- auxílio na resolução de problemas em computadores utilizados pelos servidores do setor;
- diagnóstico e suporte básico em casos de falhas de impressora;
- apoio na configuração de softwares e ferramentas necessárias ao trabalho cotidiano;
- colaboração na elaboração e formatação de documentos internos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- apoio à organização de arquivos digitais e ferramentas de controle utilizadas pela equipe;
- resposta a solicitações emergenciais que surgiam durante o expediente, contribuindo para a continuidade do trabalho.

Esse conjunto de atividades, embora muitas vezes menos visível, impacta diretamente na eficiência do setor e na capacidade da equipe em atender as demandas de estudantes e docentes.

10.2.9- Participação e Apoio em Evento Institucional

No dia **30 de abril de 2025**, foi realizado o evento intitulado:

“Possibilidades e desafios da atuação docente no Ensino Superior com estudantes TEA: vamos dialogar sobre isso?”

Trata-se de uma **mesa-redonda** voltada a docentes da Universidade Federal de Uberlândia, com foco na discussão de práticas, desafios e possibilidades relacionados ao atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino superior. O evento ocorreu no Anfiteatro do Bloco 3Q, no período da manhã, e contou com inscrição gratuita e emissão de certificados.

10.2.9.1 - Atuação no evento

Minha atuação no evento envolveu apoio técnico e operacional em diferentes etapas, incluindo:

- preparação do espaço físico, com organização de equipamentos e recursos tecnológicos;
- auxílio na configuração de projetores, computadores e outros dispositivos utilizados pelas pessoas palestrantes e mediadoras;
- apoio na conferência de inscrições e orientações ao público participante;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- suporte durante a realização das falas, permanecendo disponível para resolver eventuais problemas técnicos;
- colaboração com a equipe na organização de informações necessárias para emissão de certificados;
- interlocução com a equipe da DACIN e demais envolvidos para garantir o bom andamento do evento.

Essa experiência permitiu integrar conhecimentos técnicos com a prática institucional, além de reforçar o compromisso com a temática da inclusão de estudantes com TEA no ensino superior.

10.2.10 - Avaliação Geral da Atuação e Impactos no Setor

10.2.10.1- Impactos técnicos

A conclusão e entrega do sistema de banco de dados representaram um avanço importante para o setor, possibilitando:

- centralização e padronização das informações relativas a pessoas, estudantes, editais, monitorias e demandas;
- maior agilidade na consulta de dados e emissão de relatórios;
- redução de retrabalho e de dependência de planilhas dispersas;
- criação de uma base sólida para futuras atualizações e evoluções do sistema.

10.2.10.2 - Impactos na acessibilidade e inclusão

As atividades de adaptação de materiais com OCR e o apoio à organização da monitoria especial por meio do sistema contribuíram para:

- ampliar a oferta de materiais acessíveis a estudantes com deficiência;
- fortalecer o acompanhamento sistemático de monitorias voltadas a estudantes PCD;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



- subsidiar decisões pedagógicas e administrativas com base em dados mais organizados.

10.2.10.3 - Impactos operacionais e institucionais

O suporte técnico cotidiano e a participação em eventos institucionais reforçaram:

- a integração entre a área de tecnologia e as demandas pedagógicas da DACIN;
- a capacidade do setor de responder rapidamente a problemas técnicos e organizacionais;
- a imagem institucional da divisão, que se apresenta estruturada e organizada tanto internamente quanto perante a comunidade acadêmica.

10.2.11 - Considerações Finais

O período de atuação compreendido entre janeiro de 2025 e maio de 2025 foi marcado por intenso aprendizado, responsabilidade e contato direto com a realidade da acessibilidade no ensino superior. A partir das atividades realizadas, foi possível:

- concluir e entregar um sistema de banco de dados fundamental para a organização das ações da DACIN;
- contribuir com a adaptação de materiais e com o acesso de estudantes a conteúdos em formatos acessíveis;
- apoiar o setor em demandas técnicas e operacionais, fortalecendo o trabalho cotidiano da equipe;
- participar de evento institucional relevante para a discussão sobre estudantes com TEA no ensino superior.

Reforço, por fim, que a experiência como bolsista na DACIN contribuiu significativamente para minha formação acadêmica e profissional, tanto pela aplicação prática de conhecimentos técnicos da área de Computação quanto pela vivência em um contexto de promoção de direitos, acessibilidade e inclusão no ambiente universitário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Mateus Eurípedes Malaquias Soares

Bolsista DACIN – Edital n.º 07/2024

11. DACIN – IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA NA UNIVERSIDADE SEUS LIMITES E DESAFIOS

A Divisão de Acessibilidade e Inclusão (DACIN) consolidou-se, ao longo do ano de 2025, como uma instância estratégica fundamental para a efetivação das políticas de inclusão, acessibilidade e Educação Especial no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia. Sua atuação transcende o caráter operacional de atendimento, configurando-se como espaço técnico, pedagógico e político responsável por articular direitos educacionais, normativas institucionais e práticas concretas no cotidiano universitário.

A vinculação direta da DACIN ao Gabinete da Reitoria, formalizada em maio de 2025, representa um marco institucional relevante ao reconhecer a acessibilidade e a inclusão como dimensões transversais e estruturantes da gestão universitária. Essa alteração no organograma da UFU ampliou a visibilidade institucional da Divisão, fortaleceu sua capacidade de articulação intersetorial e reafirmou o compromisso da Administração Superior com a promoção da equidade, da permanência qualificada e da participação plena de estudantes, servidores e demais membros da comunidade acadêmica público da Educação Especial.

Do ponto de vista estratégico, a DACIN desempenha papel central na mediação entre políticas públicas nacionais, diretrizes institucionais e demandas concretas dos cursos e unidades acadêmicas. Ao atuar de forma integrada com Pró-Reitorias, Diretorias, coordenações de curso, comissões institucionais e campi fora de sede, a Divisão contribui para evitar a fragmentação das ações inclusivas, promovendo respostas institucionais articuladas e alinhadas aos princípios da educação inclusiva no Ensino Superior.

As ações desenvolvidas em 2025 evidenciam impactos significativos na permanência acadêmica, na redução de barreiras pedagógicas, comunicacionais e atitudinais, bem como na qualificação das práticas docentes e administrativas. Destacam-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor

Divisão de Acessibilidade e Inclusão

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



se, nesse sentido, o fortalecimento do Serviço de Acolhimento, a consolidação da Monitoria de Apoio e Inclusão, a ampliação da acessibilidade comunicacional para a comunidade surda, o início da estruturação do acompanhamento pedagógico e a intensificação das ações formativas junto a docentes, técnicos e estudantes. Tais iniciativas demonstram que a DACIN atua como catalisadora de uma cultura institucional inclusiva, deslocando a acessibilidade de uma lógica setorial para uma responsabilidade compartilhada.

Entretanto, o próprio volume e a complexidade das ações realizadas revelam limites estruturais que precisam ser enfrentados para a consolidação definitiva da política de inclusão na UFU. Entre os principais desafios identificados, destaca-se a insuficiência do quadro de servidores técnicos e pedagógicos especializados, o que gera sobreposição de funções entre setores e sobrecarga de trabalho para a equipe existente. A ausência de profissionais específicos para áreas como Tecnologia Assistiva e acessibilidade em Braille compromete a ampliação do atendimento a estudantes com cegueira e baixa visão, evidenciando lacunas que demandam provimento institucional.

Outro limite relevante refere-se à sustentabilidade financeira das ações, especialmente no que diz respeito à Monitoria de Apoio e Inclusão. A necessidade de equilibrar o orçamento da DACIN entre pagamento de bolsas, custeio de serviços, aquisição de equipamentos e realização de ações formativas restringe o alcance da política e impõe escolhas que impactam diretamente a qualidade e a abrangência do atendimento. Soma-se a isso a dependência de contratos terceirizados para garantir a acessibilidade comunicacional em Libras, cenário que impõe desafios operacionais, éticos e administrativos, sobretudo diante do crescimento contínuo das demandas.

Do ponto de vista institucional, destaca-se ainda o desafio de consolidar a transversalidade da inclusão em todas as unidades acadêmicas e administrativas da UFU. Embora haja avanços significativos, ainda se observam barreiras atitudinais, insegurança pedagógica e desconhecimento das normativas legais por parte de alguns setores, o que reforça a necessidade de ampliar as ações de formação continuada e de institucionalizar procedimentos claros e compartilhados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria - Gabinete do Reitor
Divisão de Acessibilidade e Inclusão
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br



Diante desse cenário, torna-se imperativo o fortalecimento institucional da DACIN, com a ampliação de sua estrutura administrativa, técnica e pedagógica. A elevação da Divisão ao nível de Diretoria configura-se como medida estratégica para garantir maior autonomia administrativa, ampliação orçamentária e capacidade de resposta às demandas crescentes da comunidade universitária. Tal fortalecimento não se limita a uma mudança nominal, mas representa a consolidação da acessibilidade e da inclusão como políticas centrais da UFU.

Ainda que não tenha sido possível registrar, de forma exaustiva, a totalidade das ações desenvolvidas, das situações mediadas e das demandas em curso ao longo do período, optou-se por apresentar, neste relatório, um recorte representativo do escopo e da complexidade do trabalho realizado pela Divisão de Acessibilidade e Inclusão. As ações aqui descritas evidenciam a centralidade da DACIN na efetivação das políticas de inclusão, acessibilidade e Educação Especial na UFU, bem como a amplitude das responsabilidades assumidas pela equipe frente às demandas institucionais. Nesse sentido, reafirma-se a importância do apoio contínuo da Reitoria e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) para o fortalecimento estrutural, técnico e humano da Divisão, condição indispensável para a consolidação de uma universidade pública verdadeiramente inclusiva, equitativa e socialmente comprometida.

Em síntese, a DACIN encerra o ano de 2025 afirmando-se como instância estratégica essencial para o cumprimento da função social da Universidade Federal de Uberlândia. Seus avanços evidenciam o compromisso institucional com a democratização do ensino superior, ao passo que seus limites e desafios apontam caminhos necessários para o aprimoramento contínuo das políticas de inclusão, acessibilidade e Educação Especial. O enfrentamento desses desafios requer decisões institucionais estruturantes, investimentos permanentes e a reafirmação da inclusão como princípio ético, político e pedagógico da Universidade pública.

¹ O Conselho Pedagógico e Administrativo, foi criado em 2025, com a Coordenação da DACIN prof^a Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto para que de forma democrática as ações, alterações, recursos, estudos dos casos, encaminhamentos, deliberações, dentre outros, fossem resolvidos coletivamente. O Conselho é composto pela coordenação e um representante por setor interno.

Documentos utilizados para a construção desse Relatório Administrativo:

- Relatório dos servidores e colaboradores por setor
- Documentos oficiais
- Planilhas e planejamentos elaborados e executados pela coordenação

BOLETIM FINAL:





Indicadores Dacin/2025



Dacin

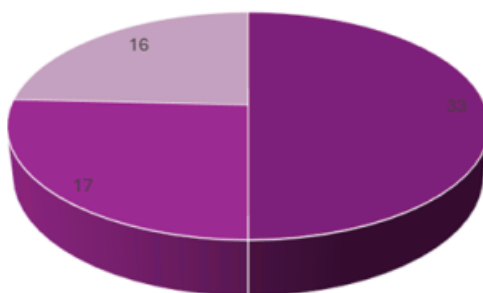
Divisão de Acessibilidade
e Inclusão

Setor de Acolhimento:

Atendimento a cerca de
142 estudantes PCD/ano

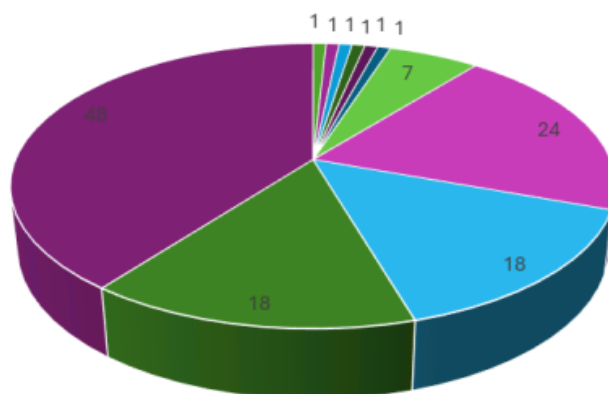
Monitoria/2025

Alunos acompanhados por monitores de apoio e inclusão



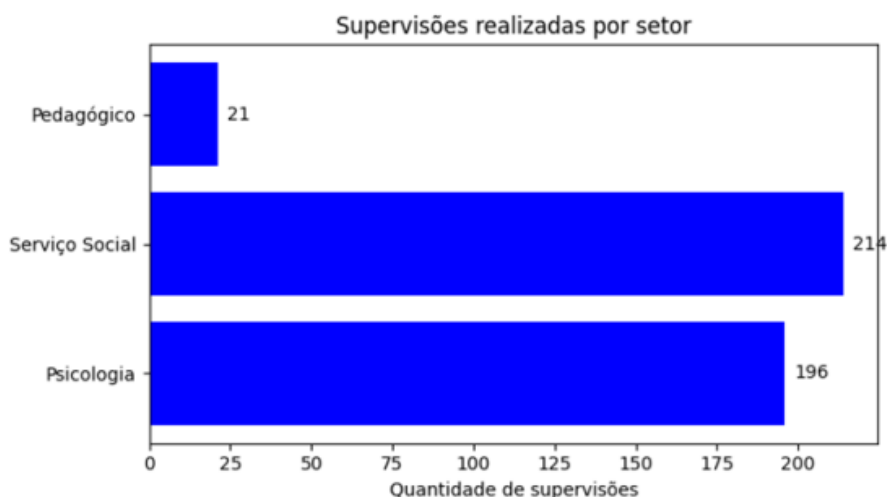
■ Total ■ Homens ■ Mulheres

Histórico de alunos acompanhados pela DACIN

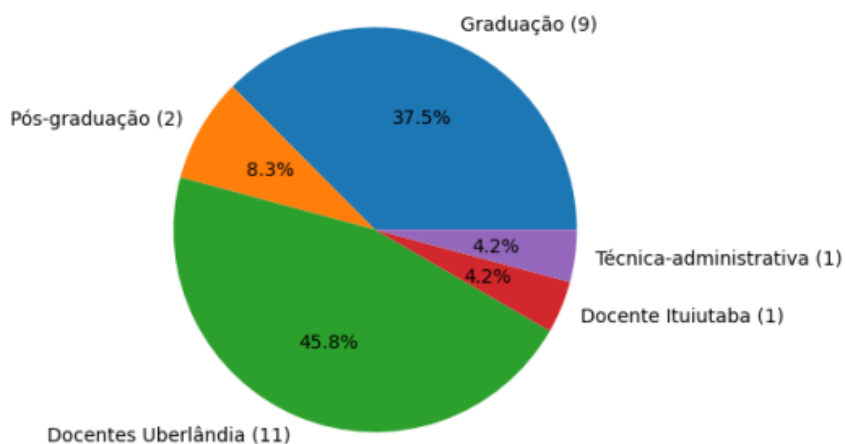


■ 2008-2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024 ■ 2025

Supervisão de Monitoria/2025



Acessibilidade Comunicacional/2025



FORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES/2025



35 FORMAÇÕES

EM DIFERENTES UNIDADES ACADÉMICAS •
PARA DOCENTES, SERVIDORES E DISCENTES



2025

Muito trabalho

Conquistas

- Cerca de **167%** de ampliação dos serviços
- Criação de novo setor: **Acessibilidade Pedagógica**



FLUXO DE TRABALHO:

FLUXO ADMINISTRATIVO – DACIN

Atendimento Institucional de Estudantes Público da Educação Especial





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitoria - Gabinete do Reitor

Divisão de Acessibilidade e Inclusão

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1A, Salas 201 à 208 - Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4577 - www.dacin.ufu.br - dacin@reito.ufu.br

